

SESSÕES DO PLENÁRIO

84ª Sessão Ordinária da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 07 de outubro de 2008.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

1º SECRETÁRIO: DEP. TARCÍZIO PIMENTA *AD HOC*

2º SECRETÁRIO: DEP. CAPITÃO TADEU *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Ângelo Coronel, Arthur Oliveira Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Ferreira Ottomar, Gaban, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Ivo de Assis, J.Carlos, Javier Alfaya, Joélcio Martins, José Nunes, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Marizete Pereira, Misael Neto, Paulo Azi, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Tarcízio Pimenta, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto (35).

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

Solicito ao Sr. 1º Secretário proceder à leitura do expediente.

(O Sr. 1º Secretário *ad hoc*, deputado Tarcízio Pimenta, procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Rogério Andrade, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 01, 16 e 17/09/2008, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Issac Cunha, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 15 e 18/09/2008, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o nobre Líder do DEM, deputado Heraldo Rocha.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, teleouvintes da TV Assembléia, radiouvintes da Rádio Oposição, companheiros e companheiras que acessam nosso *site*, www.heraldorocha.com.br, minhas senhoras e meus senhores, depois de um longo e tenebroso inverno retornamos a esta Casa para continuar o processo de construção de uma nova Bahia.

Tivemos o período eleitoral, quando os partidos, os candidatos, os deputados, os prefeitos, os vereadores, deputado Joélcio, travaram uma disputa democrática. Como afirmou hoje em seu comentário na *Rádio Metrópole* o ex-governador, e governador de férias, Paulo Souto, o quadro político da Bahia mudou completamente. O nosso partido teve uma vitória fantástica, importante nesse momento da política da Bahia: a eleição do nosso colega, deputado estadual atuante, Tarcízio Pimenta.

A vitória do deputado Tarcízio demonstra para toda a Bahia o papel importante de um parlamentar que lutou contra a máquina do governo federal, contra a máquina do governo do Estado e contra 2 deputados federais: um de uma tradição, pois seu pai foi prefeito; e o outro filho de um ex-governador do Estado e irmão do prefeito de Salvador. V.Ex^a, deputado Tarcízio Pimenta, de forma ética, recebendo ataques de todos os lados, mas tendo o povo ao seu lado...

Tenho dito o seguinte, e afirmei isso em alguns municípios do Estado: *Vox populi vox dei*, a voz do povo é a voz de Deus. Com o apoio que teve da liderança política, o ex-deputado, meu ex-Líder, prefeito José Ronaldo, com apoio dos vereadores e das lideranças de todos os segmentos, V.Ex^a, garbosamente, conquistou a Prefeitura de Feira de Santana. E não tenho dúvida que V.Ex^a realizará um grande governo, pela forma como sempre se comportou em sua atividade política.

Se não bastasse, nós não tivemos, deputado Tarcízio Pimenta, deputado Joélcio, deputado Tadeu, um partido que se destacasse. Hoje, aparecem 133 municípios do PMDB. Será que são 133, deputado Rogério Andrade?

Como disse o governador Paulo Souto, há cidades importantes como Santo Antônio de Jesus, que V.Ex^a representa; Castro Alves; Euclides da Cunha, onde venceu a esposa do nosso colega deputado José Nunes, Fátima Nunes; Jacobina; Paulo Afonso; Feira de Santana; e Itabuna, onde nós derrotamos o secretário da Agricultura do governo... O secretário da Agricultura do governo licenciou-se para ir a Itabuna apoiar a sua excelentíssima esposa, e lá ele foi derrotado.

Não gostaríamos, torcíamos para que a nossa colega, grande companheira e presidente da Comissão da Mulher, deputada Marizete, fosse eleita em Brumado, e lá nós derrotamos o vice-governador.

E o quadro, deputado Rogério Andrade, que foi a maior derrota para o governador - também não desejaríamos isso, porque trata-se do pai de uma colega nossa - foi o caso de Itapetinga. O governador Jaques Wagner desce em Itapetinga e apóia o ex-deputado e atual prefeito Michel Hagge, e o candidato do PT, neo-carlista, tem uma vitória esmagadora em Itapetinga. O meu candidato foi sufragadamente

derrotado. Mas o governador, foi derrotado em Itapetinga. Então, na verdade, o governo e o povo da Bahia deram a demonstração. Voltarei ainda a falar sobre a grave crise, deputado Tarcízio Pimenta, que nós estamos passando na saúde da Bahia. Está encoberta pelo processo eleitoral.

Então, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, saímos dessa campanha com a vitória da Bahia e da democracia, saímos dessa campanha fortalecidos. O nosso Partido, que está em formação, que está em reformulação de suas idéias e de seus princípios, teve, em Salvador, o maior desempenho, com um programa de governo do deputado ACM Neto que pautou as discussões em Salvador nas áreas de segurança, educação, transportes, desenvolvimento econômico e social.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o nobre deputado, Líder da Oposição, Gildásio Penedo Filho.

O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero, neste primeiro momento de retorno efetivo da Casa, lamentar, mais uma vez, a ausência completa da Bancada do Governo que não se faz presente. No primeiro momento a justificativa era porque estávamos no período pré-eleitoral, deputado Tarcízio Pimenta. Passaram-se as eleições e novamente repete-se o vazio que, infelizmente, vem dominando a Bancada governista nesta Casa.

Quero também saudar, com muito louvor o retorno a esta Casa desse brilhante deputado estadual, vitorioso, que nos orgulha pela vitória expressiva nas últimas eleições, no segundo colégio eleitoral do interior baiano, que é o deputado Tarcízio Pimenta, eleito no primeiro turno na nossa “Princesa do sertão”. Deputado Tarcízio Pimenta, em nome da nossa Bancada receba os nossos parabéns e a nossa satisfação de vê-lo fazer justiça a um grande trabalho do prefeito José Ronaldo. Mas, efetivamente, também fazendo justiça a um grande sonho que V.Ex^a, há muitos anos perseguiu e hoje, graças ao carinho e ao respeito da população feirense, V.Ex^a haverá de honrar com uma grande administração, dando continuidade a uma exemplar gestão que foi fecundada no município pelo prefeito José Ronaldo de Carvalho.

Mas, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero, nesse momento, me associar ao pensamento do deputado Heraldo Rocha, Líder dos Democratas, e fazer uma constatação muito clara nessa eleição.

Deputado Heraldo Rocha, o governador Jaques Wagner, depois de muita resistência, no mês de setembro resolveu tomar posicionamento político em algumas cidades do interior baiano. E devo dizer que onde o governador Jaques Wagner foi perdeu as eleições, onde defendeu as candidaturas dos seus candidatos. Esteve em Santo Antônio de Jesus, perdeu; esteve em Muritiba, perdeu; esteve em Itabuna, perdeu; esteve em Itapetinga perdeu; esteve em Brumado, perdeu; esteve em Feira de Santana, perdeu; esteve em Santa Luz, perdeu; esteve em Quijingue, perdeu; esteve em Jeremoabo, perdeu; esteve em Antas, perdeu; esteve em Paulo Afonso, perdeu; esteve em Campo Formoso, perdeu; esteve em Castro Alves, perdeu. Foi o que ficou

comprovado, deputado Tarcízio Pimenta. Por onde o governador passou só levou frustração e decepção nos resultados das urnas. O que dá uma clara demonstração: ou o governador é pé-frio, porque tinha inclusive eleições onde havia possibilidade real de vencer...

Em Alagoinhas, perdeu. Esta foi a regra da atuação do governador Jaques Wagner. Por onde passou, só levou chumbo, deputado Heraldo Rocha. O povo da Bahia respondeu com desagravo à gestão petista no governo baiano, deputado Heraldo Rocha. Esteve em Paulo Afonso, perdeu. Foi assim em quase todos os municípios por onde S. Ex^a passou, deputado Joélcio Martins. Ou o governador é pé-frio ou o povo de forma muito clara manifestou a sua insatisfação, a sua indignação pela gestão petista. Ficou muito claro, e denunciemos isso em diversos municípios, mesmo com o uso exacerbado da máquina pública estadual; mesmo com o terrorismo eleitoral que se implantou na Bahia, principalmente nos municípios que fazem oposição ao governo. Lá os petistas e os correligionários da base petista chegaram a anunciar, deputado Tarcízio Pimenta, que se aquele prefeito fosse vencedor iriam-se acabar os programas sociais do governo federal. Um verdadeiro terrorismo tentou-se implantar na Bahia. E olhem que estamos falando, deputado Joélcio Martins, da época republicana!

Esteve o governador em Dias D'Ávila, aqui na região metropolitana, e perdeu; esteve em Madre de Deus, mesmo com o candidato da própria base, lá o PMDB, deputado Joélcio Martins, e também perdeu. Portanto, ficou clara a indignação, a revolta do povo baiano. O nosso Partido, deputado Heraldo Rocha, o Democratas, de forma muito legítima, manteve um posicionamento firme, coerente de fazer uma oposição responsável. Elegemos 44 prefeitos no interior baiano, o que não representa o nosso tamanho. Temos aliados em outros tantos partidos, inclusive da base aliada, que estão lá, mas têm ligações muito próximas conosco. Na minha terra, cujo prefeito é do PSB, têm um relacionamento muito próximo com o nosso grupo. O presidente Lula, deputado Tarcízio Pimenta, como o fez em Feira de Santana, também gravou mensagem específica, mas de nada valeu. O povo sabe o que é melhor para a sua cidade. Ficou demonstrado que nas eleições municipais foram vencedores aqueles que têm proposta concreta. O povo quis ter identidade com os seus candidatos.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Para concluir, deputado.

O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:- Voltaremos a esta Tribuna para fazer o desdobramento dessas eleições. Com tudo isso, saímos fortalecidos. Aqui em Salvador também. É bom que fique clara a nossa alegria de ver o desempenho extremamente significativo do deputado ACM Neto, que assumiu uma candidatura propositiva, inovadora. Infelizmente, não chegou ao segundo turno, mas marcou posição, uma nova geração política. Firmou o nosso espaço e disse que o nosso partido, o Democratas, continua forte e vivo, mantendo principalmente a lealdade e a coerência com o povo baiano que nos colocou numa oposição serena, responsável, fiscalizadora, como tem sido pautada a atuação de todos os parlamentares da oposição na Casa.

Portanto, quero agradecer ao povo baiano que nos deixou acima de tudo muito

animados com a perspectiva de, num futuro próximo e cada dia mais rápido, voltarmos a comandar os destinos do nosso Estado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Questão de ordem do deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, faleceu ontem na nossa cidade uma pessoa muito querida, muito cara para nós todos, a jornalista Márcia que trabalhou na Gecom, coordenando a Unifacs. Gostaria de que V.Ex^a realizasse 1 minuto de silêncio pelo pesar do falecimento da nossa querida Márcia.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Atendendo à solicitação do nobre deputado Heraldo Rocha, conclamo todos os companheiros a prestar uma homenagem póstuma à jornalista Márcia com 1 minuto de silêncio.

(Todos fazem 1 minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Tarcízio Pimenta. Desde já ficam aqui registrados os nossos parabéns pela sua vitória na eleição.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Funcionários, Galerias, retorno a esta Casa para nossa satisfação e alegria.

As minhas palavras iniciais são de agradecimento a Deus, em primeiro lugar, por ter-me dado forças e me mostrado caminhos na investida que fizemos lá no município de Feira de Santana. Quero agradecer ao povo de Feira, que sempre me deu vitórias, que sempre acreditou na nossa jornada, no nosso trabalho, agradecer o trabalho e o governo realizado pelo prefeito José Ronaldo. O povo de Feira de Santana entendeu, compreendeu a sua missão, o seu trabalho, nessas duas gestões, um trabalho muito positivo e importante para Feira, porque foi um trabalho de reconstituição do município, como eu já disse aqui em outras oportunidades.

Feira de Santana, há oito anos, foi entregue abandonada, uma cidade completamente destruída, na qual as pessoas tinham perdido a auto-estima e já não acreditavam em gestões político-administrativas. O prefeito José Ronaldo retomou essa cidade, com todos nós juntos, e essa cidade ganhou corpo, desenvolveu-se e cresceu. O povo nas ruas, nos distritos, na zona rural, na sede, entendeu e nos deu essa oportunidade de seguir essa administração, de seguir olhando para que a cidade continuasse evoluindo, crescendo.

Foi muito importante, foi uma luta bem travada, uma disputa, da nossa parte, muito verdadeira, muito leal. E a coordenação política, a liderança do prefeito José Ronaldo foi fundamental nesse processo, quando ele chamou para si a responsabilidade de toda a condução política, promoveu a união partidária com 12 partidos que se coligaram, que se uniram com o único objetivo de dar prosseguimento a essa luta, a esse trabalho. E a participação de inúmeras lideranças do município que estiveram presentes lá na luta, deputados, ex-deputados, vereadores, líderes políticos que se uniram em torno de Feira e dessa jornada lá disputada, muito bem orientada e

empreendida. E aqui posso citar os deputados Eliedson Ferreira, Fernando Torres, Jairo Carneiro e a ex-deputada Eliana Boaventura, além do suplente de deputado Carlos Geilson, nomes que estiveram unindo partidos para seguir na missão de fazer a disputa eleitoral dentro da prática ética, deputado Gildásio Penedo, falando a verdade às pessoas, indo ao programa eleitoral levar propostas positivas para a cidade sem enganação, sem maquiagens, sem qualquer tentativa de ludibriar e comprar consciências. Nós fomos nessa direção, participamos de uma eleição disputada na qual o povo de Feira de Santana mostrou através do seu voto livre e democrático como é importante ter bons gestores e boas administrações.

Estou muito satisfeito e feliz com o resultado eleitoral, não por vaidade pessoal ou por ter atingido o objetivo, mas acima de tudo por saber que a nossa terra valoriza as pessoas que lá trabalham e produzem, fazendo com que ela cresça e se desenvolva. Quero nas minhas palavras finais dizer, com a aquiescência do meu partido, que foi importante esta luta. O povo feirense está alegre e satisfeito porque tem a certeza de que vamos manter o ritmo de trabalho, luta e desenvolvimento do município.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Rogério Andrade.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE:- Caro Líder do meu partido, o Democratas, deputado Heraldo Rocha, caro Líder da Minoria, deputado Gildásio Penedo, Sr. Presidente, Srs. Deputados que compõem hoje este Parlamento, nobre deputado Paulo Azi, que acaba de chegar, gostaria de parabenizar o nosso partido, pois fizemos mais de 1 milhão de votos na nossa Bahia, elegendo 44 prefeitos. É bem verdade que o tamanho da oposição não se restringe ao número de prefeitos que o DEM fez aqui. Sabemos muito bem disso. Mas ele foi o terceiro partido no Estado com o maior número de municípios conquistados e o maior número de votos, mais de 1 milhão, enquanto o PT teve um pouquinho a mais, 1 milhão e fração. Saímos, graças a Deus, vitoriosos das eleições municipais.

Em Salvador não foi diferente. O deputado federal ACM Neto fez um grande papel nas eleições daqui, conduzindo os debates de uma forma bastante propositiva. Com certeza o DEM sai desse pleito bastante, bastante fortalecido. Parabenizo todos os prefeitos aliados dos municípios que representamos, mas em particular o de Santo Antônio de Jesus, meu querido amigo médico Euvaldo Rosa, que fez um excelente governo. O povo de lá lhe deu a oportunidade de mais uma vez governar os destinos do município.

Não foi fácil, nobre deputado Eliedson, visto que naquela cidade disputamos o pleito contra Lula para prefeito e contra Wagner para vice-prefeito, mas derrotamos os dois. Foi uma eleição difícil, mas belíssima. E no final das contas valeu o trabalho prestado pelo prefeito Euvaldo, as suas ações, o seu modo sério e novo de governar. Então saio feliz desse processo, com algumas vitórias e derrotas. Visitamos todos os municípios onde obtivemos êxito com o objetivo de comemorar, como também fomos às cidades onde não vencemos para firmar o compromisso de dividirmos as

dificuldades no decorrer dos próximos meses.

Mas, de uma forma geral, nós do Democratas temos muito o que festejar. Parabenizo o presidente estadual do nosso partido, o ex-governador Paulo Souto, que muito bem conduziu todo esse processo, com habilidade, orientando, apoiando e visitando os municípios. Eu, por exemplo, tive a honra e o prazer de contar com a presença dele em vários eventos, em vários comícios durante a eleição, sempre nos apoiando, estimulando, incentivando e ajudando. Todos sabem do peso político do ex-governador Paulo Souto, o que ajudou muito a consolidarmos essas vitórias.

O senador e ex-governador César Borges, que também tem muitos serviços prestados ao nosso Estado, foi outra liderança que esteve em vários municípios dando o seu apoio. Enfim, gostaria de parabenizar todos do partido e dizer que vamos continuar firmes nesta luta rumo a outras conquistas que se aproximam em 2010.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Peço ao nobre deputado Heraldo que assuma a presidência para que eu possa me pronunciar, já que existe no momento só um deputado da base aliada presente, o Capitão Tadeu.

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Com a palavra o deputado Capitão Tadeu pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários desta Casa, imprensa, povo baiano, gostaria de pedir desculpas a todos os parlamentares por fugir do tema central deste dia, referente às eleições passadas, tendo em vista que eu gostaria de lembrar a todos os presentes e ao povo do nosso Estado que nesse período eleitoral, enquanto todos voltavam suas atenções para as eleições, vários policiais foram assassinados quando exerciam a sua profissão em defesa da sociedade. Por conta disso, Sr. Presidente, gostaria de conclamar todos os deputados e funcionários desta Casa para também prestarem uma homenagem póstuma a todos os policiais militares mortos durante o serviço, com 1 minuto de silêncio.

Então, dentro do meu horário regimental, solicito este minuto de silêncio em homenagem aos policiais militares mortos quando defendiam a sociedade.

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Capitão Tadeu, V.Ex^a será atendido.

Em nome da minha Bancada deixo aqui a nossa solidariedade aos policiais militares e civis baianos neste momento difícil que estão vivendo – um verdadeiro caos! –, quando não podem nem sair de casa. A Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública fez até uma audiência pública para tratar dessa violência contra policiais. Acho que V.Ex^a e o deputado Fernando Torres precisam repetir esse ato.

Então, 1 minuto de silêncio em homenagem aos policiais mortos, atendendo a solicitação do deputado Capitão Tadeu.

(Um minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Com a palavra o deputado Capitão Tadeu.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Srs. Deputados, quero dizer que essa homenagem póstuma aos policiais mortos não ficará restrita apenas a este minuto de silêncio. Amanhã, às 9 horas, Sr. Presidente, estaremos realizando, nesta Assembléia Legislativa, um protesto contra a falta de condições dos policiais civis e militares, que é a causa básica dessa violência acentuada contra esses profissionais, que exigem melhores condições de trabalho.

Apresentamos, na semana passada, um projeto ao governador com 51 propostas para melhorarmos a questão da violência contra os policiais. Amanhã esse protesto é no sentido de chamar a atenção do Sr. Governador para que medidas urgentes sejam adotadas. Não vamos assistir de braços cruzados a criminalidade aumentar em Salvador e na Bahia. Percebemos que os policiais estão perdendo essa luta e quem perde com isso é a sociedade. E nós deputados, representantes do povo baiano, não podemos nos calar, e nem consentir.

Por isso amanhã às 9 horas, estaremos nesse protesto democrático, na entrada da Assembléia Legislativa, para exigir condições de trabalho digno, para que os policiais possam oferecer uma segurança melhor à sociedade, principalmente no que se refere à preservação de suas vidas e famílias. É esse registro que faço aqui, e convido a todos para estarem presentes.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Com a palavra o deputado Paulo Azi pelo tempo de 5 minutos, posteriormente, o deputado Eliedson.

O Sr. PAULO AZI:-Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, não poderia deixar de iniciar as minhas palavras cumprimentando e parabenizando o prefeito eleito de Feira de Santana, nosso companheiro que fará muita falta nesta Casa, nosso querido amigo, deputado Tarcízio Pimenta, que numa demonstração de força e coragem, mas acima de tudo de reconhecimento do povo de Feira de Santana ao seu trabalho ao longo de sua vida e também a grande administração do prefeito José Ronaldo que o elegeu no primeiro turno.

Quero também, Sr. Presidente, registrar a grande vitória do nosso companheiro, deputado por 2 vezes nesta Casa, o ex-deputado Paulo César que teve a brilhante vitória na nossa querida cidade de Alagoinhas. Ele que lá enfrentou forças poderosas e se utilizaram de todo tipo de tratativa e de argumentos não, muitas vezes, os mais sérios e os mais corretos no embate político, mas felizmente a população da nossa cidade, num gesto de coragem e, acima de tudo, numa demonstração de liberdade, deu uma vitória consagradora ao ex-deputado e agora prefeito de nossa cidade, nosso querido companheiro Paulo César. Não tenho dúvida de que ele, Sr. Presidente, quando assumir os destinos daquela querida cidade, a partir do dia 1º de janeiro de 2009, fará uma grande administração, voltada principalmente para a população mais pobre, mais humilde de nosso município, já que foi essa parcela importante que votou esmagadoramente no ex-deputado Paulo César.

Gostaria de fazer este registro nesta tarde e, ao mesmo tempo, Sr. Presidente,

passadas as eleições, que mostraram um novo quadro político em nosso Estado, um quadro heterogêneo, no qual não se conseguem vislumbrar vencedores nem derrotados e que demonstra um grande equilíbrio entres os principais partidos políticos do nosso Estado, quero conclamar os deputados desta Casa para que, agora, passadas as eleições, nós possamos retomar a agenda política deste Parlamento, as discussões e as votações dos projetos que são importantes para o nosso Estado, porque não podemos mais aceitar que este Parlamento continue neste segundo semestre sem apreciar nenhuma matéria, seja oriunda do Poder Executivo ou deste Poder.

Portanto, quero conclamar as lideranças dos partidos que compõem esta Casa, os nossos colegas deputados para que possamos imediatamente retomar a nossa agenda política, as discussões, os debates e as votações dos projetos que tramitam nesta Casa. Tive conhecimento de que o Orçamento já se encontra neste Parlamento e que seu debate precisa ser imediatamente aberto para que nós possamos cumprir com nosso dever constitucional e continuar a dar satisfação à população de nosso Estado, que está atenta, Sr. Presidente, a este Poder Legislativo, que precisa, de uma vez por todas, voltar a funcionar, a discutir e a votar os projetos que são importantes para a melhoria da qualidade de vida da nossa gente, importantes para o crescimento, o desenvolvimento e o progresso de nosso Estado.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Com a palavra o deputado Eliedson, Vice-Líder do Democratas e também grande representante da nossa querida Feira de Santana.

O Sr. ELIEDSON FERREIRA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores que nos acompanham das Galerias Paulo Jackson, pela *TV Assembléia*, servidores desta Casa, venho a esta tribuna para, de forma especial, parabenizar o nosso colega deputado Tarcízio Pimenta, prefeito eleito de Feira de Santana com uma vitória muito bonita. Nós acompanhamos de perto, nesses 4 anos em que eu estou morando na cidade de Feira de Santana e vendo o desenvolvimento, o crescimento daquela cidade, que dentro de alguns anos atingirá a população de 1 milhão de habitantes.

Feira de Santana vem crescendo e se desenvolvendo na administração do prefeito José Ronaldo. O povo feirense reconheceu a competência desta administração ao acompanhar a orientação do prefeito Zé Ronaldo quando indicou o deputado Tarcízio Pimenta para ser o candidato dos Democratas, do seu grupo político naquela cidade.

O deputado Tarcízio Pimenta não teve dificuldade de receber grande votação em Feira de Santana, ganhando as eleições no primeiro turno, porque tem tido uma vida dedicada ao povo feirense. Ele trabalha incansavelmente como deputado, como médico humanista, dando atendimento diário ao povo feirense. Nesta Casa somos testemunhas de que diariamente o deputado Tarcízio Pimenta sempre vinha a esta

tribuna para defender os interesses da Princesa do Sertão.

Então, estamos felizes com a sua vitória e parabenizamos também o meu partido, Democratas que, como bem disse aqui o deputado Rogério Andrade, mostra ainda sua força neste Estado ao eleger 44 prefeitos com mais de 1 milhão de votos.

Na capital baiana o deputado ACM Neto fez uma campanha com extrema competência apresentando projetos e programas indispensáveis para Salvador.

Tenho certeza que poderemos ver esse partido crescer e se desenvolver neste Estado. Quanto a Princesa do Sertão, Feira de Santana, teremos a alegria de ver aquela cidade continuar crescendo. O trabalho do prefeito Zé Ronaldo terá continuidade através da administração do nosso prefeito Tarcízio Pimenta.

Sendo assim, é grande a alegria do povo feirense. Estivemos com o prefeito Zé Ronaldo, com o prefeito eleito Tarcízio Pimenta na festa da Democracia no domingo passado, em que as ruas de Feira de Santana estiveram cobertas de alegria e da esperança daquele povo por ter tido seus anseios concretizados na eleição do nosso prefeito Tarcízio Pimenta.

Parabéns, meu colega deputado, prefeito eleito da Princesa do Sertão. Os meus votos são que a sua administração seja coberta de sucesso e realizações, dando seqüência a esse crescimento que a nossa cidade vem tendo há oito anos. Não tenho dúvida de que assim será por conta da competência de V.Ex^a, do trabalho, da dedicação e do amor que é latente pela nossa Princesa do Sertão.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Grande Expediente.

Com a palavra o prefeito eleito no primeiro turno em Feira de Santana, deputado estadual, Tarcízio Pimenta.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Agradeço Sr. Presidente, agradeço também aos Democratas pela indicação do nosso nome para o Grande Expediente.

Deputado Heraldo quero fazer uma retrospectiva do que foi o pleito eleitoral no município de Feira de Santana. Já falei aqui no Pequeno Expediente, mas gostaria realmente de fazer esta retrospectiva. Não foi uma eleição fácil. Foi uma eleição em que o nosso prefeito José Ronaldo esteve à frente como condutor do processo, de uma forma muito tranqüila, com a sua experiência, já conhecida inclusive nesta Casa, de Líder do governo, deputado estadual por vários mandatos, deputado federal, prefeito em duas oportunidades e conseguiu unir todos numa única missão: fazer com que a sucessão municipal pudesse acontecer.

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Srs. Deputados, há um orador na tribuna.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- De uma forma tranqüila, chegou ao povo de Feira de Santana para falar a verdade, chegou ao povo de Feira de Santana para pedir

o voto, mas pedir mostrando trabalho, mostrando o que produziu para aquela terra e mostrando, acima de tudo, seriedade no trato político e no trato da coisa pública.

A administração, deputado Heraldo Rocha, do prefeito José Ronaldo nesses dois mandatos trouxe para todos nós feirenses e para nós políticos visibilidade de como uma cidade ou um município que estava literalmente em ruínas pôde se recuperar e quanto é importante fazer investimento sério, correto numa administração. E o prefeito fez isso. Desenvolveu obras na cidade, tanto na sede como na zona rural, obras importantes, não obras eleitoreiras. Obras que a sociedade queria, que a comunidade queria, e que Feira de Santana exigia há muito tempo.

Isso foi importante para a cidade porque a cidade ganhou. Nós feirenses ganhamos. E temos essa dívida de gratidão pelo trabalho desenvolvido por ele em Feira de Santana. E como político mostrou as qualidades indiscutíveis, porque historicamente, deputado Heraldo Rocha, prefeito em Feira nunca fez sucessor. A história de Feira sempre foi esta que prefeito perdia, não fazia sucessor. E ele, depois de dois mandatos, fez sucessor, de uma forma histórica, importante para Feira.

E quero dizer a vocês aqui, deputados e amigos, que esta Casa foi até usada no pleito eleitoral em Feira de Santana, quando os nossos discursos foram coletados. Foi feita uma investigação sobre o nosso mandato de deputado estadual e esses discursos foram levados para Feira de Santana, discursos que muitas vezes lá não repercutem, não têm importância. Mas eu não sabia que na Assembléia Legislativa da Bahia existiam pessoas que provavelmente devem atuar em Brasília coletando os nossos discursos.

Deve existir aqui pessoas interessadas em coletar discursos, provavelmente em gabinetes, para num momento eleitoral ou numa disputa levá-los para lá. Só que, Srs. Deputados, os discursos que chegavam lá não eram completos. Tenho certeza de que a Casa registrava o discurso completo. Só que os discursos que chegavam lá, deputado Jurandy, eram incompletos, eram subtraídas palavras, coisas que realmente um político não deve fazer numa disputa eleitoral: subtração de palavras, subtração de frases para tornar o discurso diferente. E não me restou outra situação que não entrar na Justiça. E, graças a Deus, todas as vezes em que entramos na Justiça ela nos deu ganho de causa, chamando aqueles que levavam o discurso de mentirosos. Eu não diria que pessoas de má-fé agiram, mas que por serem levadas por alguém que as orientavam fizeram isso.

Quero chamar a atenção dos Srs. Deputados para ver qual é a conduta, como se age em determinadas situações... Talvez, até, amedrontando os deputados para não falarem e no futuro isso não ser utilizado. Não sei se esta Casa deve ficar em silêncio o tempo todo, porque eu, como deputado, cumpro meu mandato trabalhando, vindo à Casa, trabalhando, falando, discursando e chamando a atenção. Eu nunca disse que o Bolsa Família era para acabar. Nunca disse. Mas, lá, pegaram um discurso meu, falsearam-no, levaram-no, dizendo que eu tinha dito aqui na Casa que o Bolsa Família era para acabar. E eu nunca disse isso. Eu sempre disse que o Bolsa Família era um programa social e que precisa melhorar. Eu chamava a atenção para melhorar o valor pago por esse programa e não disse que tinha que acabar.

Nunca disse aqui que o presidente Lula era corrupto, mas disse que no governo dele existiam pessoas corruptas. E existiam. Tanto é verdade que o presidente colocou para fora José Dirceu, Graziano, e outros, e outros e outros, e outros que havia lá no governo e saíram, como o *Land Rover* - Silvinho, e outros. Se formos nomeá-los, vamos passar a tarde toda. No entanto, eles montavam o discurso e diziam: “Olhe o que Tarcízio disse na Assembléia...” Acho isso uma forma perversa de fazer política, uma forma, diria até, desleal, e que o povo não aceitou. O povo não compreendeu, o povo não achou prudente que agissem dessa forma.

Depois, tentaram ir por um caminho que, na boa prática, hoje não se admite na política, que é inventar mentiras, trazer inverdades, falsear notícias, plantar notícias em jornais, em *blogs*, fazer todo tipo de ilação na política que o povo não aceita, o povo não se coaduna com essas idéias.

O importante, deputado Heraldo Rocha, foi apresentar propostas, apresentar um programa de governo exequível, executável, um programa de governo possível, dentro da ética e da normalidade e não, partir para a política rasteira, a política sem compromisso, a política daqueles que somem, desaparecem e voltam na hora da eleição, simplesmente achando que podem enganar o povo e transformar a cabeça das pessoas.

Então, acho que o importante nesse pleito eleitoral foi partir para o eleitor e falar a verdade, mostrar propostas verdadeiras, trazendo a realidade dos fatos, mostrar propostas importantes para a cidade, querer a continuidade da administração do atual prefeito José Ronaldo, que é boa para a cidade e tem mais de 90% de aprovação entre bom e ótimo, e o povo aceitou, o povo quer que a administração continue, porque essa administração se voltou para obras, obras importantes na cidade, obras importantes na sede, na zona rural. A sociedade compreendeu isso. E não, simplesmente tentar mostrar coisas que o povo não queria ver e que o povo não aceitava, o povo não entendia por que pessoas que muitas vezes estavam ausentes da cidade há vinte anos queriam voltar para Feira, queriam se apresentar como bons mocinhos, queriam se apresentar com boas... bem apresentadas, maquiadas, bonitinhas, trazendo aquela história de que iriam fazer e iriam transformar a cidade e que Feira precisava ficar mais forte...

Feira já é forte, deputado Heraldo Rocha! Feira já é forte, Srs. Deputados! Feira já é altaneira, sertaneja. É uma cidade de homens de bem. É uma cidade de homens que trabalham, que lutam, não precisa que ninguém desça de pára-quedas para dizer que Feira de Santana vai ser isso ou aquilo. Em Feira temos políticos sérios, honrados, que hoje lideram aquele município, como o prefeito José Ronaldo, um homem que trabalha, um homem que luta, que ama aquela cidade e que luta para ver aquela cidade crescer.

Feira respondeu firme e forte: “Vão embora desta terra e deixem a gente trabalhar, produzir por Feira e fazer pela nossa terra. Não queremos agressões pessoais e nem familiares...” - como fizeram lá, de forma sorrateira - “...não queremos isso, queremos uma cidade firme de propósitos, com objetivos.” Feira respondeu assim.

Estamos todos felizes e gratos a Feira, agradecidos ao povo de Feira, que soube responder nas urnas com alegria, entusiasmo e vontade.

Felizmente, a situação que se tentou implantar lá, que iria haver segundo turno, isso, aquilo e aquilo outro, não correspondeu à realidade. Tentaram desmontar as pesquisas, que não foram nossas. As nossas não divulgamos, porque não havia interesse, tínhamos controle absoluto.

Fomos para o debate final... E quero, aqui, justificar-me para muitos que cobravam a nossa presença em debates. Só fui ao último, porque debati, realmente, foi com o povo. As agressões continuaram e até para entrar nas dependências da televisão foi difícil, porque a militância dos outros partidos não queria deixar-me entrar nas dependências da televisão. Recebi ameaças de todo tipo, danificaram o nosso carro, subiram nele, quebraram o vidro, uma situação lastimável. E na saída, foi pior: faltou polícia. A verdade é esta: a polícia não esteve lá.

Levaram a eleição para um clima de baderna, desordem, desobediência e agressividade. Mas fomos, comparecemos e mostramos o nosso propósito. E tivemos que sair da *TV Subaé*, em Feira de Santana, escoltados por pessoas da sociedade, da comunidade que lá estiveram para nos defender e nos acompanhar. Tentaram até nos tirar de dentro do carro, para promover um espancamento. Vejam que tipo de política eles fazem, que tipo de política eles produzem!

Mas o povo foi firme, foi às ruas e não recuou, deu-nos a vitória no primeiro turno, uma vitória esmagadora, retumbante, mostrando, acima de tudo, que o povo de Feira não aceita esse tipo de política, a de agressividade, de ataque, de atingir as famílias de bem de Feira de Santana.

Reagimos, mas reagimos com paz e tranqüilidade, mostrando propostas, projetos. Mostramos que queremos ver Feira crescer, desenvolver-se e se tornar, a cada dia, a grande metrópole do interior. E ela vai continuar, realmente, princesa, vamos continuar o trabalho de José Ronaldo.

E digo mais: criticaram-me porque eu disse que iria fazer o terceiro mandato de José Ronaldo. Digo aqui para que a Bahia tome conhecimento: Vou fazer mesmo, vou fazer o terceiro mandato de José Ronaldo, porque ele merece. E como feirense sou grato a ele, porque vi minha terra crescer, vi minha terra ser bem conduzida, vi minha se tornar uma terra boa de viver e de morar, amada por todos nós.

Fizeram gozação comigo, colocaram na rádio e na televisão, repetindo e repetindo isso. Mas repito agora: Vou fazer o terceiro mandato do prefeito José Ronaldo. E vou seguir a luta como filho da terra, porque quero ver Feira crescer, desenvolver-se. E vou fazer porque Feira assim quis, deu-me poderes, deu-me o mandato de prefeito do município.

O Sr. Paulo Azi:- Um aparte, deputado.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Com o aparte o deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Meu querido amigo e deputado Tarcízio Pimenta, só tenho que parabenizá-lo. V.Ex^a é conhecido por todos nós, nesta Casa, como um deputado que ao longo do seu mandato manteve uma atenção muito especial, foi sempre muito cuidadoso e, ao mesmo tempo, combativo quando o assunto era Feira de Santana.

Estamos orgulhosos, deputado Tarcízio, por ver a sua grande vitória e, acima de tudo, a sua correção. Agora, já passadas as eleições, V.Ex^a sobe à tribuna para enaltecer o trabalho do atual prefeito José Ronaldo. Tenho a certeza de que vocês dois juntos continuarão a fazer com que Feira de Santana continue a ser essa cidade que se destaca no cenário nacional, como a cidade que mais cresce e mais se desenvolve não só em nosso Estado, mas praticamente em todo o Nordeste brasileiro. Não tenho dúvida de que V.Ex^a fará uma bela administração, porque V.Ex^a é um homem preparado e, acima de tudo, conhece os problemas, conhece as dificuldades, especialmente das pessoas mais pobres, do seu município. Não tenho dúvida de que V.Ex^a se igualará ou será até mais popular do que tem sido o prefeito José Ronaldo. E saiba que estaremos aqui nesta Casa tentando ajudá-lo, tentando apoiá-lo, mas, acima de tudo, vigilantes, porque queremos acreditar que tanto o governo do Estado como o governo federal haverão de olhar para Feira de Santana e dar a importância que Feira de Santana merece.

Nós estaremos aqui vigilantes mas queremos acreditar que tanto o governador como o presidente irão dar também a contribuição para que V.Ex^a seja o grande prefeito, não tenho dúvida, que Feira de Santana acaba de eleger.

Parabéns a V.Ex^a.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Agradeço o aparte de V.Ex^a e o incorporo V.Ex^a ao meu pronunciamento.

Quero dizer também da importância do meu Partido, o Democratas, na condução desse processo; do ex-governador Paulo Souto que esteve também trabalhando, à frente das articulações políticas, esteve em Feira de Santana inúmeras vezes participando das nossas caminhadas, das nossas carreatas, participando com o povo,. Quero agradecer ao senador César Borges, do PR, que nos deu apoio, esteve lá em todos os momentos que foi solicitado. E a todos os outros partidos que fizeram parte dessa aliança: PRTB, PRB, PSL, PT do B, PTN, ao PRP, PRTB de Fernando Torres, outro amigo baluarte, esteve conosco na luta, o PTC, PHS, todos os partidos que coligaram com um objetivo. Quero agradecer a todos que lá estiveram participando conosco, os senhores deputados estaduais, os deputados federais, todos os amigos que estiveram na luta entendendo da importância que era manter o trabalho, a luta e o compromisso com o nosso município.

Quero aqui simplesmente agradecer e dizer que essa luta foi importante. Disputar uma eleição no município de Feira de Santana, num município onde há interesses nacionais, interesses estaduais e interesses locais que estavam muitas vezes acima de qualquer outra possibilidade.

Quero dizer também que o município vai continuar sua ordem administrativa, vai continuar desenvolvendo ações importantes, com certeza vamos modernizar serviços, vamos ampliar ações. Irei criar a Secretaria de Repressão à Violência no município, porque sei que é importante investir na área de segurança pública. Irei aperfeiçoar algumas ações aperfeiçoando nosso funcionalismo público, investindo na educação, fazendo com que tenhamos educação em tempo integral. Vou modernizar a Saúde, vou fazer a saúde integrada no município, para que possamos ter mais

dignidade na assistência à saúde. Fazer mais investimentos importantes na cidade. Feira precisa crescer, precisa avançar e nós vamos fazer isso ao lado sempre da liderança do prefeito José Ronaldo , que tem muito a contribuir com Feira ainda e com a Bahia, pela sua experiência, pela sua capacidade de trabalho, pela sua seriedade, honestidade e pelo amor que o povo de Feira tem por ele . O prefeito José Ronaldo tem uma sintonia quase perfeita com o cidadão de Feira. Então, nós vamos querer ele ao nosso lado , trazendo para a gente a experiência, o conhecimento.

Com o parte o deputado Aderbal.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Nobre deputado Tarcízio Pimenta, agradecendo o aparte, quero me associar às homenagens prestadas a V.Ex^a, associar-me à vitória de Feira de Santana, uma cidade que todos os baianos amam, nós todos a amamos e queremos o melhor para Feira de Santana. Esperamos que o exemplo de José Ronaldo como prefeito prospere na Bahia e no Brasil, com administrações profícuas, profundas, produtivas.

Temos certeza de que não sofrerá soluções de continuidade, porque sabemos do empenho de V.Ex^a. Sabemos que é um homem de visão, um homem operoso, um homem dinâmico, que, acima de tudo, tem amor a sua terra, porque só o amor constrói.

Junto a tudo isso, a capacidade administrativa, o tirocínio administrativo, é imprescindível que se tenha o amor, e vejo que V.Ex^a tem a determinação de dar continuidade a esse trabalho, pois até classifica o futuro mandato de V.Ex^a como o terceiro mandato de José Ronaldo. Sei que assim será, porque V.Ex^a tem o mesmo amor que José Ronaldo tem. V.Ex^a é um homem grato, correto, sei que administrará Feira de Santana aceitando as sugestões de José Ronaldo como um grande líder que é, como um grande democrata que é V.Ex^a.

Por tudo isso, sem desmerecer os demais candidatos que concorreram com V.Ex^a, todos qualificados, sem dúvida nenhuma, o povo de Feira de Santana, que bem o conhece, deve ter escolhido para Feira, entre os bons, o melhor. Sei que a população de Feira de Santana será premiada com uma administração fecunda, séria, competente, honrada e altamente produtiva.

Desejo pleno sucesso na sua administração, e esse sucesso, sem dúvida nenhuma, esse triunfo de V.Ex^a será a vitória de Feira de Santana.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Agradeço o aparte de V.Ex^a, agradeço aos Srs. Deputados, agradeço a todos pelas manifestações, espero em Deus que possamos cumprir tudo aquilo que foi dito, tudo a que se comprometeu esse próximo governo, e com fé em Deus, deputado, vamos continuar trabalhando pela nossa terra, vamos continuar produzindo...

O Sr. Heraldo Rocha:- Um aparte.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA :- Concedo um aparte ao deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Deputado Tarcízio Pimenta, em nome da minha Bancada já falou o deputado Paulo Azi, mas faço minhas as suas palavras, como também as do deputado Eliedson. É um sentimento de toda a Bancada, acho que de

toda a Assembléia.

A eleição de V.Ex^a foi uma eleição bonita, competente, mas sobretudo com um esforço muito grande de todo o grupo político de Feira de Santana liderado pelo ex-deputado e atual prefeito José Ronaldo.

V.Ex^a traz para nosso partido, para o nosso grupo político, um conforto e uma alegria muito grande, porque venceu numa cidade cujo prefeito, José Ronaldo, é um dos mais bem avaliados do Brasil. Não tenho a menor dúvida de que V.Ex^a dará continuidade a esse trabalho e terá uma administração com excelentes resultados.

Conte conosco, conte com esta Casa, conte com seus amigos, porque Deus vai iluminar o seu caminho. O Grande Arquiteto do Universo há de orientá-lo para que continue firme, competente, diligente e sobretudo o administrador e o amigo que V.Ex^a é.

Parabéns em nome da nossa Bancada. Tenho certeza de que falo em nome de todos os parlamentares desta Casa.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Agradeço a V.Ex^a, deputado Heraldo Rocha, como Líder do Democratas, Líder do nosso partido, agradeço a todos os deputados que me apartearam e todos os amigos desta Casa. Vamos seguir trabalhando, podendo desenvolver ações importantes, acho que o importante é pensar na sociedade, pensar na comunidade, pensar nos nossos municípios, pensar no povo baiano. Elegi-me para isso, trabalhar, produzir e ter acima de tudo responsabilidade com a sociedade, com o povo.

Espero em Deus que eu possa seguir, possa caminhar.

Com o aparte o deputado Jurandir Oliveira no tempo que nos resta.

O Sr. Jurandir Oliveira:- Deputado Tarcízio, V.Ex^a volta a esta Casa mais uma vez vitorioso, graças à percepção do povo de Feira de Santana que viu a sua trajetória sempre a defender o nome daquela terra, trazendo projetos e discussões com o objetivo de beneficiar o Estado da Bahia, mas, principalmente, Feira de Santana.

Nós que conhecemos aquela importante cidade e que acompanhamos de perto a campanha de V.Ex^a, ao lado do prefeito José Ronaldo, não tínhamos dúvida de que Feira de Santana haveria de dar a V.Ex^a a maior vitória já obtida naquela terra por um candidato, sobretudo pelo trabalho também pessoal que V.Ex^a tem como deputado, sempre o mais votado individualmente, e Feira de Santana entendeu que para dar continuidade à administração vitoriosa e profícua do prefeito José Ronaldo ninguém melhor que V.Ex^a.

Foi uma decisão inteligente, oportuna, e com certeza haverá de dar bons frutos. Não tenho dúvida de que além do trabalho de V.Ex^a e do apoio do prefeito José Ronaldo, V.Ex^a vai contar nesta Casa com a maioria de seus companheiros para dar o respaldo necessário para que o seu governo em Feira de Santana seja tão bom quanto o do prefeito José Ronaldo.

Parabéns a V.Ex^a.

O Sr. TARCÍZIO PIMENTA:- Concluo agradecendo também a esta Casa, porque a Assembléia é uma grande escola, quem passa por aqui soma importantes conhecimentos. Muito do que falei e usei em nossa campanha foi fruto de

experiências adquiridas nesta Casa com os senhores deputados que, com certeza, têm muito a produzir.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Horário das Representações Partidárias.

Com a palavra o Líder do Governo e da Maioria ou representante do PMN para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Yulo Oiticica:- Sr. Presidente, falarei pelos 10 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Yulo Oiticica pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores da Imprensa, senhores das Galerias Paulo Jackson, deputado, saudoso, combativo, funcionários da Casa.

Inevitavelmente vivemos um momento em que todos os deputados e deputadas desta Casa, naturalmente, passa por importante atuação do mandato parlamentar, pena que alguns, sobretudo muitos dos meios de comunicação, não entendam o papel relevante que tem o parlamentar no debate político-eleitoral, na participação direta não só junto aos seus legítimos candidatos, mas dentro desse grande debate da festa democrática que é o período eleitoral.

Portanto, o retorno desse período, sem dúvida ainda pegando fogo na capital, já que teremos um bom e agitado segundo turno com o atual prefeito João Henrique e o brilhante deputado federal Walter Pinheiro, do nosso partido, deputado Bira Coroa, e teremos, sem dúvida, uma participação efetiva, como tivemos no primeiro turno em toda a Bahia, e agora concentrada na cidade de Salvador.

Mas Srs. Deputados e Deputadas, é importante iniciarmos a avaliação que cada deputado certamente fará desta tribuna, mas quero iniciar dizendo que a nossa vitória, a vitória do PT, dos partidos de esquerda na Bahia, há pouco mais de um ano e meio, que levou a ascensão o então governador Jaques Wagner, foi um marco no último período da política baiana, tendo em vista a derrota do grupo carlista no Estado da Bahia. Mas, sem dúvida, as eleições municipais se revelariam como um grande segundo turno no âmbito do Estado. Portanto, a discussão, a definição de poder nas cidades teria o rebatimento direto na composição e no projeto político do governador Jaques Wagner no âmbito estadual.

E eu não tenho dúvida, deputado Bira Coroa, de que o carlismo é o grande derrotado e deixa de ser força estruturante na disputa política de poder no Estado da Bahia. Digo isso porque nas últimas duas décadas sabemos que na capital do nosso Estado o carlismo ou disputou o segundo turno, e aí no início de 1990, inclusive com a nossa companheira Lídice da Mata e Manoel Castro, e nesse processo não só indo ao segundo turno, mas, em determinado momento, até ganhando duas vezes consecutivas no primeiro turno...

E agora, por mais que as pesquisas, deputado Bira Coroa - isso é importante -,

tenha empurrado o candidato ACM Neto, ele não foi capaz, volto a lembrar, mesmo com o empurrão das pesquisas, muitas vezes não comprometida com a realidade dos fatos. Tentaram empurrá-lo, mas ele não chegou lá. O candidato ACM foi fragorosamente derrotado em nossa capital, mesmo as pesquisas dizendo que ele era o primeiro. Ficou em terceiro lugar e muito abaixo do segundo. A disputa foi polarizada, como todos nós já sentíamos, nas ruas de Salvador, entre o candidato João Henrique e Walter Pinheiro.

Portanto, foi derrotado o carlismo no Estado da Bahia, e foi derrotado também no cenário nacional o DEM. Essa é uma verdade nacional, mas para nós, do Estado da Bahia, nos remete à responsabilidade, deputado Bira Coroa, capitaneada pelo governador Jaques Wagner, capitaneada pelo PT. Com essa ampla aliança tem sido capaz de fazer o bom embate na base, de fazer o bom embate na disputa eleitoral no âmbito dos municípios, também de fazer com que esta Casa tenha responsabilidade política em torno de um projeto que construa a Bahia numa outra perspectiva, que construa a Bahia numa perspectiva real de garantia de direitos sociais, não mais a Bahia conhecida pelos tristes índices sociais, com o maior número de analfabetos em números absolutos. A Bahia sempre esteve escanteada em direitos prioritários, como é o caso da saúde. Hoje, por exemplo, Srs. Deputados, eu ouvia numa emissora de rádio dizer que o governador Jaques Wagner, inclusive com a participação do Líder da Oposição desta Casa, gostava de criar factóides, entre eles o hospital do subúrbio da Cidade do Salvador. Imediatamente, como não poderia ser diferente, o secretário Jorge Sola... Sem dúvida o governador Jaques Wagner tem um plantel extraordinário quanto a secretários, mas ninguém tem dúvida de que o secretário Jorge Sola é um dos mais qualificados, um dos mais preparados, portanto não podia ser diferente. Além de toda essa preparação técnica, toda essa qualificação técnica, deputado Bira Coroa, do secretário Jorge Sola, também a sua qualificação e a sua forma política de conceber esse espaço de poder importante, que é a Secretaria da Saúde, imediatamente entrou no programa dizendo que as obras do Hospital do Subúrbio só não foram iniciadas ainda por falta de uma licença por parte da Prefeitura da Cidade do Salvador. Dizia o secretário Jorge Sola que se essa liberação saísse hoje, na próxima semana as obras já seriam iniciadas, e se essa autorização já tivesse saído, pelo menos há 15 dias, as obras já estariam iniciadas.

Mas, não é só isso. O secretário Jorge Sola, por definição clara do governador Jaques Wagner, iniciou o processo de reconstrução da saúde em nosso Estado. Temos vários exemplos, só darei dois, porque não tenho tempo, um mais geral e um específico. O mais geral é que todos os hospitais do Estado da Bahia estão em processo de reforma, o maioria deles, inclusive com as suas reformas já concluídas, deputado Aderbal Fulco Caldas, que é um deputado atuante na defesa dos direitos sociais no nosso Estado.

Mais ainda. Há um hospital na cidade de Santo Antônio de Jesus que este ano completa a maioridade. Ou seja, está em construção há 18 anos. Há 18 anos que se tenta construir um hospital naquela cidade, um hospital, inclusive, com dimensões regionais. O governador já garantiu que este ano, com o consórcio entre as cidades do

recôncavo baiano, com a participação direta da Universidade Federal do Recôncavo, aquele hospital terá as suas obras concluídas e será inaugurado ainda este ano.

Portanto, esta é uma pequena demonstração do grande governo Jaques Wagner. É verdade que alguns esperavam que o governador Jaques Wagner tivesse uma varinha de condão e pudesse resolver todos os problemas herdados por ele, produzidos pelo grupo que comandava este Estado nos últimos 40 anos, com pequenos interregnos. Infelizmente, o governador Jaques Wagner não poderia, num passe de mágica, com uma varinha de condão, resolver todos os problemas do Estado da Bahia, até porque tem um pouco mais de um ano e meio de governo. Não tenho nenhuma dúvida, porém, de que essa arrancada que o governador Jaques Wagner foi capaz de dar nesse um pouco mais de um ano e meio já começa a aparecer para a população através da garantia da educação, inclusive da alfabetização, através do TOPA, da garantia da saúde, através de exemplos que já dei aqui, e poderia dar muito mais, como o Hospital da Criança de Feira de Santana, através da possibilidade de todo o Estado ter água através do Programa “Água para Todos”. Como bem diz o governador Jaques Wagner, este Programa é inspirado no Programa “Luz para Todos” do presidente Lula.

Concluo, Sr. Presidente, dizendo que muitas outras ações estão em curso. Tive a oportunidade, Sr. Presidente, de caminhar muito nesse período eleitoral e viver a guerra brutal, inclusive chegando as vias de fato, proporcionada por alguns grupos que não concebiam e não concebem ainda a democracia. Ao contrário, estabeleceram a lógica do terror, da violência, da compra do voto, do poder da arma de fogo e do dinheiro.

Parabenizo publicamente a Secretaria da Segurança Pública, o Sr. Secretário César Nunes, que recebeu todos os deputados que o procuraram, que atendeu todos os candidatos a prefeitos ou prefeitos candidatos à reeleição de todas as matizes políticas que o procuraram. Dentro do possível, naturalmente, atendeu a todos, estabelecendo a ordem e possibilitando que as eleições acontecessem num clima possível de paz e tranquilidade.

Mais ainda, Sr. Presidente, quero dizer que o avanço da inteligência da polícia baiana tem sido algo que nos entusiasma e muito. Mais uma vez quero parabenizar o secretário César Nunes pela sua capacidade, mas sobretudo pela coragem de enfrentar esse problema da segurança pública com tanta responsabilidade e competência. Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao Líder da Minoria, representante do PTN, para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Com a palavra o deputado José Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra, pelo tempo de 10 minutos, ao nobre deputado José Nunes.

O Sr. JOSÉ NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, venho

a esta tribuna, com muita alegria, dizer que tivemos bons resultados eleitorais na região Nordeste da Bahia. Entre eles, na minha terra, Euclides da Cunha, onde tivemos uma votação expressiva, onde a eleição transcorreu num clima de tranqüilidade. Tivemos um resultado muito bom, com 6.270 votos de frente. Isso demonstra a vontade do povo da minha terra de mudar, de querer o caminho do progresso, da prosperidade, porque, na verdade, os últimos 4 anos foram marcados pela inércia, pela incompetência, fazendo com que o município parasse literalmente e nada de bom ali acontecesse.

De forma que o povo da minha terra deu a resposta...

O Sr. Heraldo Rocha:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. JOSÉ NUNES:- V.Ex^a está inscrito, nobre deputado Heraldo Rocha.

(...) positiva, dizendo que quer que efetivamente aquele município volte a trilhar o caminho do progresso, do desenvolvimento. Esse foi o compromisso assumido por todos nós durante a campanha eleitoral e vamos cumpri-lo à risca.

Sempre disse, deputado Heraldo Rocha, que administrar um município é tarefa fácil quando se faz com competência, sem roubar e sem deixar roubar, porque sem roubar e sem deixar roubar o dinheiro dá tranqüilamente para atender às necessidades do povo de qualquer município. Essa história de que não existe dinheiro, que o dinheiro é pouco, isso realmente é uma conversa que já está superada. Depois da Constituição de 1988, houve uma reforma que permitiu que os prefeitos que têm honestidade possam trabalhar.

Fui prefeito de Euclides da Cunha de 89 a 92 e, naquela época, praticamente nós administrávamos o município com duas fontes de receita, o FPM e o ICMS e, mesmo assim, davam para fazer grandes obras. Hoje, os municípios, além do FPM e do ICMS, contam com mais duas receitas importantes, o Fundef, da educação, bem como os recursos da saúde. De forma que dá para se fazer quando se administra com competência.

O deputado Gilberto Brito também foi prefeito da terra dele e pôde realizar uma grande administração, que acompanhei de perto, porque realmente administrou com competência.

Hoje, vejo o povo de Euclides da Cunha feliz, satisfeito, porque está com esperança de que, a partir do dia 1º de janeiro, poderemos fazer uma boa administração e vamos, sim, se Deus quiser, fazer uma administração séria, honesta, com muitas realizações, porque é o que aquele povo está verdadeiramente precisando.

Vejo o município, hoje, de uma forma muito triste. Lá, não existem saúde, educação, as estradas estão em péssimo estado. Vamos enfrentar, com muita dificuldade, no início, a reconstrução do município, mas não tenho dúvida nenhuma de que vamos conseguir fazer uma boa administração porque é isso que o povo espera, quer e merece.

Com um aparte o deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Deputado José Nunes, em primeiro lugar, gostaria de parabenizá-lo pela vitória maravilhosa que V.Ex^a teve na sua terra natal com a nossa querida amiga, sua esposa, Fátima.

Não tenho a menor dúvida, deputado Zé Nunes, pelo que eu conheço de Fátima, de que ela fará uma administração competente, principalmente na área social, porque ela já tem larga experiência com trabalho social. Fátima sempre se dedicou... Sei da sua luta para tentar compor o grupo lá e apresentar o nome. Lutou e conseguiu. Venceu com a larga margem de 6 mil votos de frente. Foi uma vitória, realmente, esmagadora. E Fátima fará, com a experiência adquirida durante o tempo em que V.Ex^a foi prefeito de Euclides da Cunha, uma grande administração.

E, na verdade, deputado Zé Nunes, como V.Ex^a está colocando, na área social, por exemplo, os projetos sociais são constitucionais, bem como os das áreas de saúde e educação. E um bom projeto sempre tem recursos, sejam federais, estaduais, municipais, ou internacionais. Então, eu acredito que a administração de Fátima vai ser uma administração histórica para Euclides da Cunha, principalmente depois desse desaste que foi a administração atual, que realmente tem tentado destruir toda a história e todo o passado de Vossa Excelência naquela cidade.

O Sr. JOSÉ NUNES:- Agradeço o aparte de V.Ex^a. Devo lembrá-lo que quando tive a oportunidade de ser prefeito da minha terra, V.Ex^a era presidente da LBA e pôde realmente celebrar diversos convênios com o nosso município, onde a prefeita eleita Fátima Nunes realizava um grande trabalho social. V.Ex^a deu um grande apoio, naquela oportunidade, para que Fátima pudesse realizar um grande trabalho à frente da área social daquele município.

Mas devo dizer, nobre deputado Heraldo Rocha, que tivemos lá o comício da prefeita atual com a participação do ministro Geddel, quando ele disse que a Prefeita não trabalhava porque o deputado José Nunes sempre colocava uma pedra em cima dos projetos direcionados para Euclides da Cunha. E tive a oportunidade também de responder que não sabia que tinha tanto prestígio de chegar ao ponto de atrapalhar a vida do deputado federal Geddel Vieira Lima, hoje Ministro. Mas disse a ele que ele não falava a verdade, até porque queria realmente proteger a Prefeita que apóia. Disse ainda que iríamos preparar o nosso município, torná-lo adimplente junto ao INSS para irmos a Brasília bater no seu Ministério com bons projetos. E certamente ele iria atender, até porque já teve a oportunidade de ser votado duas vezes em Euclides da Cunha e nenhuma obra levou àquele município. Mas não quero creditar isso à incompetência do Ministro, pelo contrário, ele não teve a coragem de dizer que a atual Prefeita não preparou o município para celebrar convênios com o seu Ministério.

Mas vamos preparar os convênios e bater na porta do Ministério da Integração Nacional e mostrar que está na hora dele devolver a Euclides da Cunha, em obras, os votos que vem recebendo durante esses anos. De forma que tenho a impressão de que o Ministro não vai poder negar esses convênios com o município de Euclides da Cunha, até porque ele tem um débito muito grande com aquela terra.

Vamos sim trabalhar firme e forte, vamos tornar o nosso município adimplente para ter a condição de constitucionalmente bater na porta do governo do Estado, do governo Federal, enfim onde houver recursos iremos buscar, porque na verdade vamos buscar os recursos para o município, para o povo de Euclides da Cunha.

Assim, não podemos acreditar que nenhum governo queira fazer retaliação por conta do partido que pertencemos, que é o Democratas. A nossa prefeita também foi eleita pelo Democratas e vai continuar no nosso partido, mas vamos sim exigir do governo do Estado e do governo Federal a celebração de convênios com o nosso município, porque constitucionalmente é correto e o Governador e o Presidente da República têm a obrigação de ajudar os municípios se desenvolverem.

Quero aqui dizer que vamos levar com muita seriedade a administração pública do nosso município. E não tenho dúvida nenhuma de que faremos uma grande administração, até porque acreditamos piamente que administrando com responsabilidade, com seriedade e com competência poderemos realizar as grandes obras que o povo de Euclides da Cunha tanto espera e merece.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou Representante do PSB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Yulo Oiticica:- Sr. Presidente, falará por todo o tempo o deputado Bira Coroa do Partido dos Trabalhadores.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Bira Coroa pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. BIRA COROA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, Srs. Servidores, Sr^{as} e Srs. da Imprensa, faço uso da palavra neste momento, em primeiro lugar, para parabenizar o meu partido, o Partido dos Trabalhadores, pelo seu bom desempenho nas eleições municipais. Inicialmente, destaco que em 2000 elegemos sete prefeitos; em 2004, dezenove; e agora, em 2008, 67. Isso se considerarmos apenas os prefeitos, mas se levarmos em conta as composições com outros partidos da Frente Popular, contando os vice-prefeitos, sem dúvida alguma ultrapassamos os 110. Não sei o número exato de vereadores que elegemos, mas tenho a informação de que quase triplicamos a quantidade nesse pleito.

Então, ao realçar esse crescimento, parabenizo a militância do Partido dos Trabalhadores, que vai às ruas, que faz o enfrentamento, que constrói as ações e que assegura o sucesso e o crescimento do PT. Na verdade, essa militância tem sido o grande esteio do nosso governo em nível nacional, que já é apontado como o melhor dos últimos 40 anos, nobre deputado Yulo. E o governo baiano já se destaca, em menos de 2 anos, como um dos melhores que já tivemos, com esta gestão conduzida pelo governador Jaques Wagner, eleito pela força popular e pela ação da nossa militância.

E destaco agora, Sr. Presidente, as eleições em Salvador. Devemos lembrar de que o deputado Walter Pinheiro iniciou a sua trajetória com 3%, mas chegou ao segundo turno para disputar com o atual prefeito, João Henrique. Foi um crescimento surpreendente, mostrando o fortalecimento do PT e dos demais partidos dessa coligação – PCdoB, PSB, legenda da candidata a vice-prefeita, a deputada Lídice da

Mata, e PV. E agora vamos assegurar, neste segundo turno, mais um município.

E quero ainda parabenizar a prefeita Moema pela brilhante vitória que obteve. Ela conseguiu reafirmar a ação da democracia e de governos populares, fazendo uma campanha exemplar que primou pela moralidade e pela valorização ética, apresentando projetos e oferecendo para comparação o seu próprio governo. Ao contrário da candidatura oposicionista, que conduziu a sua campanha baseada na política tradicionalista, arcaica, embasada na mentira, na formulação de boatos não concretizados, procedimento contestado na Bahia e no Brasil.

Mas Lauro de Freitas deu uma resposta precisa, mostrando que o nosso Estado e os nossos municípios não aceitam o retorno do arcaísmo político implementado no passado. Por isso o povo daquela cidade reafirmou Moema para conduzir o seu destino por mais 4 anos.

Aproveito este momento para parabenizar a prefeita Moema pela sua brilhante eleição, pelo mandato que vem desenvolvendo e, sem dúvida alguma, pela implementação de um projeto de ação que foi aprovado pela sociedade de Lauro de Freitas.

Quero também, Sr. Presidente, destacar aqui duas outras grandes vitórias. A outra foi a de São Francisco do Conde, com a prefeita Rilza, vereadora daquele município que também fez uma campanha em igual condição, privando pela valorização ética, pela moral, pela proposição. E o povo de São Francisco do Conde não vacilou, deu-lhe o direito de conduzir, nos próximos 4 anos, um município importante, estratégico de toda a Região Metropolitana.

E não poderia deixar de destacar o nosso município, nobre deputado Yulo, o município de Camaçari, que também quero parabenizar o prefeito Luiz Carlos Caetano pela gestão que vem desenvolvendo naquele município. Levou ao município o destaque de uma das melhores gestões municipais desenvolvidas neste Estado, tida como uma das melhores da atualidade e que se desponsa entre as melhores do Brasil. Não é à toa que vem sendo premiada ao longo dos dois últimos anos.

Em pouco mais de três anos, o prefeito Caetano conseguiu implementar, em Camaçari, obras estratégicas importantes para a nossa comunidade que nos últimos 11 anos vinham sendo pautas reivindicatórias de toda a nossa sociedade. E, conseqüentemente, lá também o prefeito Caetano fez uma transformação importante. Nessa campanha, privando pela valorização ética, pela moral, acima de tudo por uma campanha propositiva apresentando projetos, desponsando linhas de ações, fez com que obtivesse um dos maiores índices eleitorais desse pleito, obtendo uma aprovação estimada em 72% dos votos válidos daquele município em detrimento da Oposição que foi mantida em cima da mentira, da utilização inadequada do veículo de comunicação na tentativa de importar uma liderança ou aportar um pára-quedista que no fundo não passava e não passa de um mero laranja, na perspectiva de tentar iludir o povo, cultuando uma ação superada no Estado, que é a prática de fomentar a miséria para tentar puxar o povo.

Essa ação também foi derrotada no município de Camaçari pela eficiência da administração do prefeito Caetano identificada pela sociedade e, conseqüentemente,

refletida nas urnas no último dia 5 passado, que deu ao prefeito Luiz Carlos Caetano 72% dos votos válidos, aprovando, mais uma vez, a sua gestão. Credibilizando-o para mais quatro anos de condução daquele município e implementação de um projeto que vem dando certo.

Além disso, o projeto e a ação das urnas também fazem uma mudança importante no nosso município. Na Câmara Municipal, uma renovação, nobre deputado Yulo, surpreendente, porque posso afirmar que mais de 68% da Câmara foi renovada. Sete vereadores foram substituídos por novos vereadores e uma cadeira que é aumentada na Casa, são oito vereadores novos em 13, mostrando que há uma renovação significativa. Dessa Câmara composta de 13 vereadores, o prefeito Caetano tem, na sua base de sustentação, praticamente 11 vereadores, o que é para o município, sem sombra de dúvida, uma conquista extremamente relevante que reflete o bom momento que ele vem vivendo.

Quero concluir, Sr. Presidente, dizendo que é importante que mais um fato de Salvador seja destacado - o deputado Yulo pegou muito bem -: caracteriza o fim do carlismo, quando a expectativa há mais de um ano de o Neto ser eleito logo no primeiro turno foi por água abaixo.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Nobre deputado, o tempo de V.Ex^a se encontra esgotado.

O Sr. BIRA COROA:- Vou concluir.

Isso configurou, na realidade, a base de sustentação dos governos Wagner e Lula. No segundo turno teremos a disputa entre o PT, com seus partidos aliados, e o PMDB, também com suas alianças. E ambos sustentam essas duas gestões, provando assim que esta capital igualmente disse adeus ao carlismo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o do Bloco Parlamentar PCdoB/PDT/PSC para falar ou indicar orador por 8 minutos.

O Sr. Yulo Oiticica:- Sr. Presidente, falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Yulo Oiticica durante 8 minutos.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente, quero dizer que o governador Jaques Wagner é pé-quente. Pé-quente porque, primeiro, desbancou o carlismo na Bahia numa disputa extremamente desigual, em que a lógica do dinheiro numa mão e do chicote na outra prevalecia. S.Ex^a saiu do ar palaciano e do lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que faz a grande revolução da República brasileira garantindo direitos sociais e construindo o sonhado desejo de tantos brasileiros e tantas brasileiras colocado nas letras frias - importantes, é verdade - da Constituição de 1988. Só com o atual presidente elas saíram do papel para ser realidade na boca, na mão e no coração de inúmeros cidadãos deste País, pois lhes foi dado pão,

emprego e a verdadeira possibilidade da cidadania real. O então ministro Wagner largou naquele momento talvez um dos mais importantes ministérios de articulação política para assumir o desafio de ser candidato a governador num Estado onde ainda imperava a truculência, a malvadeza do coronelismo capitaneado à época pelo “Sr. Malvadeza”.

O governador Jaques Wagner foi destemido, da mesma forma como não lhe faltou coragem para, estudante de Arquitetura da Universidade Católica do Rio de Janeiro, em plena ditadura militar sair pelos 4 cantos do Brasil desembocando aqui na Bahia na luta clandestina pela democracia, com a perspectiva da real construção da liberdade na nossa Nação. Como no passado, agora não foi diferente ao deixar o presidente Lula para assumir esse importante desafio. E foi brilhantemente vitorioso ao ser capaz de fazer com que a maioria absoluta do povo baiano, numa revolução silenciosa, nas gretas das janelas, na luta muitas vezes escondida embaixo dos panos, soubesse que mesmo adormecido o sonho da liberdade poderia ser uma realidade.

Foi dessa maneira que o então candidato apaixonou a população baiana, levando-a a acreditar nessa possibilidade e acabando brilhantemente vitorioso já no primeiro turno, desbancando todas as pesquisas mentirosas, e muitas delas fascistas, com as quais tentavam permanecer aqueles que faziam da Bahia o Estado da miséria, da falta dos direitos sociais, do desrespeito aos direitos humanos.

O governador Jaques Wagner, sem dúvida alguma, Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores e senhoras, é um dos grandes e importantes militantes; importante como liderança responsável, como foi, ao fazer, mesmo na cadeira de governador do Estado da Bahia, campanha como militante. Só fazia comício nas cidades perto da capital à noite, quando acabava seu expediente de trabalho. E quando fazia os comícios, as caminhadas, sua militância no final de semana, não o fazia com os instrumentos do governo do Estado, com o aparelho do Estado, como sempre aconteceu.

Portanto, o governador Jaques Wagner tirava a beca de governador e assumia nas ruas, como sempre foi sua marca, a ação destemida de militante do Partido dos Trabalhadores e dos partidos aliados ao nosso PT, juntamente com a militância extraordinária do PT em toda a Bahia, com a direção do nosso partido, com sua executiva, com o seu diretório estadual.

E quero saudar o nosso presidente do PT no Estado, assim como o nosso vice-presidente. Portanto, quero saudar o nosso companheiro Jonas Paulo e o nosso companheiro Ademário, que fizeram com que o partido, com coragem e determinação, destemido como sempre, na militância, na força do debate político, na força do enfrentamento da disputa de projeto, enfrentasse as eleições, que foram extraordinariamente vitoriosas.

Sendo assim, é o PT, e dentro dele o governador Jaques Wagner, o grande responsável por fazer da Bahia, deputado Bira Coroa, o Estado do Nordeste que mais, proporcionalmente, elegeu prefeitos do PT. Mas não só do Nordeste, como de todo o País. Na eleição municipal anterior, elegemos 19 prefeitos. Agora, fomos para 67 prefeitos eleitos, além de tantos vice-prefeitos espalhados pelo Estado da Bahia, além

de 357 vereadores e vereadoras no Estado da Bahia.

Portanto, o governador Jaques Wagner não é só pé-quento, mas sabe fazer política sem abrir mão da ética, sem abrir mão da seriedade, sem abrir mão do papel mais nobre que o PT criou na política brasileira, que são militantes que vêm dos movimentos sociais, que foi capaz de tirar um militante do chão da fábrica e ele se tornou o maior presidente de república do nosso planeta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Antes, ele era chamado de analfabeto e agora é chamado de professor pelos cientistas políticos, pelos grandes acadêmicos, pelos grandes políticos que fazem parte da história deste País. Nem sempre uma bela história, é verdade, mas fazem parte da história deste País.

Portanto, é o presidente Lula, do Partido dos Trabalhadores, que tem sido capaz de revolucionar este País.

Não tenho qualquer dúvida, deputado Bira, que, neste momento, o presidente Lula está profundamente feliz por saber que o candidato do Partido dos Trabalhadores, do seu partido, foi para o segundo turno na capital baiana. Isso é fundamental para nós. É o candidato do partido de Luiz Inácio Lula da Silva que irá nos representar nesse importante momento do segundo turno, sem dúvida alguma, sendo capaz de fazer o mesmo que no primeiro turno.

O companheiro Walter Pinheiro é deputado federal nota 10, comanda a bancada de deputados federais do Nordeste. Filhos, netos e companhia, que tentam crescer de qualquer jeito, têm como líder da bancada do Nordeste um deputado brilhante, que é o deputado Walter Pinheiro. Ele irá representar-nos com todo equilíbrio e toda a responsabilidade e, sem dúvida, com o melhor projeto para a capital baiana, que irá reconduzir esta capital na lógica do governo federal, na lógica do governo estadual, na lógica da forma de pensar e fazer política brilhantemente como tem feito o Partido dos Trabalhadores.

Portanto, Sr. Presidente, concluo dizendo: vida longa à militância do PT, que é capaz de fazer o bom embate mesmo com o tostão contra o milhão e construir vitórias políticas e eleitorais.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Bloco Parlamentar PR/PRTB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao deputado Elmar Nascimento pelo tempo de 8 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, deputado Gildásio, Líder da Oposição, meus caros companheiros, amigos, deputado Bira Coroa e Yulo Oiticica. Quando assisto a V.Ex^{as} virem à tribuna, com satisfação, falar do crescimento do PT, eu também me sinto aqui regozijado como Líder do Partido da República em vir a esta tribuna dizer que o nosso Partido fez 44 prefeitos, portanto foi muito bem sucedido nas eleições de outubro. Mais ainda

quando fiz a prefeita da minha terra, numa eleição que lutamos contra a total falta de escrúpulo no uso e abuso da máquina pública.

Infelizmente, o governador Wagner, mal-aconselhado pela articulação política do governo, foi lá no domingo anterior em Campo Formoso revelando que eu votei certo quando votei contra a criação da famigerada CGE aqui do Estado. Por conta de que o prefeito de Campo Formoso, do PMDB, responde a 43 processos, todos eles oriundos de auditoria da Controladoria Geral da União. Mandeí inclusive uma cópia do processo para o governador, acho que não deve ter chegado na mão dele, porque não é possível que o governador que quer criar a CGE aqui no âmbito do Estado tenha ido a minha terra com o prefeito que está respondendo a 43 processos, todos eles identificados pela Controladoria Geral da União, investigados pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

O povo resistiu à falta de escrúpulo no uso da máquina pública, do uso indiscriminado de dinheiro tomado da agiotagem e pela sã consciência decidiu que é melhor voltar ao trabalho. E fomos vitoriosos. Como o foi, deputado Gilberto Brito, um dos nossos integrantes, com muito brilho e muita honra, do nosso Partido aqui nesta Casa, presidido pelo senador César Borges, fomos vitoriosos em 44 municípios. Municípios importantes como Valença, Itaberaba, Milagres, Campo Formoso, Casa Nova, Remanso, Miguel Calmon, Pindobaçu, Filadélfia, Barreiras, com a nobre deputada Jusmari Oliveira, enfim, se saiu fortalecido e revigorado.

Quero aqui também fazer um agradecimento especial a uma pessoa que, embora esteja de certa forma equidistante da política partidária, com a sua amizade, apresentou-me a diversos municípios onde logramos êxito na última eleição, que é o ex-governador Otto Alencar. Todos os amigos que ele me apresentou consagraram-se vencedores na eleição próxima passada. E a gente fica feliz que os deputados desta Casa que de certa forma – e sei que ele tem vários amigos aqui na Casa, como V.Ex^{as}, deputados José Nunes, Clóvis Ferraz, Paulo Azi, Heraldo Rocha... Nós, deputado Gildásio, V.Ex^a que é casado com a sobrinha do ex-governador, eu, o deputado Ângelo Coronel, os deputados mais chegados ao conselheiro Otto Alencar, ficamos felizes ao ver que foram eleitos mais de cinquenta prefeitos muito ligados, muito amigos do ex-governador Otto Alencar, o que mostra que pode ser que, em breve espaço de tempo, haja o retorno de uma figura que nunca deveria ter faltado à política, para que a Bahia volte a ter líderes engajados com a causa municipalista.

Não fiz aparte no pronunciamento de V.Ex^a, deputado José Nunes, porque o tempo estava se esgotando, mas quero registrar aqui também a minha felicidade de ver que, em sua terra natal, V.Ex^a logrou êxito, com mais de seis mil votos de diferença, elegendo sua esposa. Mais do que ela ser sua esposa, é uma empresária competente que vai resgatar a dignidade daquele município. Aliás, o Democratas também, pela qualidade dos prefeitos que elegeu em municípios importantes, como Euclides da Cunha, Feira de Santana, Paulo Afonso, com Anildo, Jacobina, com a esposa do ex-prefeito Leopoldo, Itabuna, com o capitão Azevedo, Jeremoabo e outras prefeituras importantes com mais gestores que já foram testados e aprovados pela população.

O Sr. José Nunes:- V.Exª me permite um aparte?

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Com o aparte o deputado José Nunes.

O Sr. José Nunes:- Nobre deputado Elmar Nascimento, quero, nesta oportunidade, agradecer e também congratular-me com a grande vitória na sua terra, uma vitória merecida, onde, na verdade, está-se corrigindo um erro do passado recente. A nobre prefeita eleita mereceu esta vitória, uma vitória importante e, naturalmente, vai fortalecer a sua base política principal. Como V.Exª bem disse, saiu-se muito bem nesta eleição com grandes vitórias, com vitórias importantes. De igual modo, quero dizer-lhe que na minha região, no Nordeste, tivemos a oportunidade de ser vitoriosos em vários e vários municípios onde o meu partido, em particular, saiu fortalecido. De forma que saí muito feliz desta eleição como V.Exª também saiu.

Quanto à questão de Otto, devo dizer que ele também teve uma participação na minha terra, onde os correligionários antigos dele também votaram na Fátima Nunes. Tenho uma gratidão muito grande por Otto, que é um amigo importante, e é como V.Exª diz: dentre em breve, certamente, estará de volta à política baiana à que está fazendo falta.

Muito obrigado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Agradeço o aparte de V.Exª e quero dizer que as amizades do ex-governador Otto são estendidas aos diversos partidos, muitos no DEM. Ele elegeu o seu irmão com mais de vinte mil votos de diferença no município de Simões Filho, mais de vinte mil votos de diferença, ganhou em Rui Barbosa, com candidato do PT, mas é deles, segundo palavras do próprio Bonifácio, num comício que fizemos juntos em Utinga. Enfim, saímos robustecidos, fortalecidos e dispostos a continuar com a nossa luta, com o nosso trabalho para o fortalecimento do nosso partido e na defesa sempre intransigente dos superiores interesses do nosso Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou do Bloco Parlamentar PSDB / PTdoB / PSL / PTB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Yulo Oiticica:- Sr. Presidente, falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Yulo Oiticica pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. YULO OITICICA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srªs Deputadas, já disse aqui que o PT, verdadeiramente, foi brilhante com a vitória expressiva quanto ao número de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos.

Sr. Presidente, gostaria de chamar a atenção para algumas vitórias na sua análise territorial, mas também individual, no aspecto político. Quero dizer que o PT não só ganha em três grandes cidades no Estado da Bahia como também disputa o segundo turno na sua capital e se consolida com hegemonia no Recôncavo do Estado

da Bahia e na Região Metropolitana.

Na Região Metropolitana, quero chamar a atenção para a brilhante administração reeleita do prefeito Luiz Caetano, que foi nosso colega neste Legislativo e que fez na cidade de Camaçari um verdadeiro laboratório. É uma cidade onde se respeita a maioria da população nas suas carências sociais, possibilitando uma grande obra numa cidade que tem o segundo maior orçamento em números absolutos do Estado. O prefeito Luiz Caetano assumiu aquela prefeitura, que não proporcionava os direitos mínimos, como saneamento básico. Somente um bairro da cidade de Camaçari tinha saneamento básico.

O prefeito Luiz Caetano assumiu aquela cidade e iniciou um processo de garantia e de efetivação de direitos, e entre tantos criou uma política fundamental de esporte e lazer para a juventude daquela cidade, pois é o grande módulo de esporte que possibilita a todas as crianças e adolescentes terem um espaço, que foi batizado com um nome bem sugestivo: “Cidade do Saber”. Um espaço que tem sido uma referência, elogiado por críticos de todos os cantos como uma das mais importantes políticas públicas de juventude e que, sem dúvida, deve servir como referência para todas as novas administrações da cidade do nosso Estado, sobretudo os novos prefeitos do PT, que costumam beber na experiência das nossas administrações. Essa brilhante administração, que não podia ser diferente, teve o reconhecimento da população nas urnas, o prefeito Luiz Caetano foi chamado a continuar por mais quatro anos à frente daquela cidade.

Mas, Sr. Presidente, tive a oportunidade de estar em algumas atividades da campanha eleitoral da cidade de Lauro de Freitas. Lá encontrei, como sempre, a nossa companheira Moema Gramacho, que é uma referência de coragem, de mulher guerreira, e que se revelou, porque antes de assumir a prefeitura tinha experiência na luta sindical, da ação empresa privada, e tinha a experiência do Parlamento estadual. Mas se revelou à frente do Executivo da cidade de Lauro de Freitas, uma cidade emergente, que vem crescendo muito, a classe média de Salvador tem inclusive ido muito para a cidade de Lauro de Freitas, cidade universitária, que tem crescido economicamente, mas que sempre cresceu sem nenhum tipo de ordenamento de nenhuma espécie. A prefeita Moema Gramacho iniciou o processo de organização daquela cidade. De forma lamentável, o nosso colega Roberto Muniz esteve na disputa, na qual os níveis do debate, dos métodos, nos entristecem profundamente, porque se trata de um deputado estadual.

O deputado Roberto Muniz, que disputou com a nossa companheira, prefeita Moema Gramacho, não o fez nos moldes do bom debate republicano, do bom debate democrático e de idéias e apelou, muitas vezes, ou permitiu que seus correligionários apelassem para métodos mesquinhos, antiéticos, desleais. Eu não teria prazer em contar, em reproduzir esse métodos, nem de forma verbal porque, infelizmente, envergonham qualquer mínimo critério ético da boa disputa, que tem que se dar no âmbito do projeto de cidade, portanto, no âmbito da idéia.

Mais ainda, Sr. Presidente, quero parabenizar o nosso companheiro, deputado estadual de terceiro mandato, Zé das Virgens, que foi eleito pela primeira vez prefeito

da cidade de Irecê. Esse que tem a humildade como característica, a forma tranqüila, soberana sempre, qualificada, destemida mas também muito calma de fazer os embates, de construir as relações no âmbito do debate, das idéias e de sua brilhante ação legislativa nesta Casa. O deputado Zé das Virgens foi para uma luta desigual, numa contra-ofensiva regional à sua candidatura e constrói, sem dúvida, uma das mais brilhantes vitórias eleitorais que tivemos entre essas 67 cidades em que o PT foi vitorioso.

Mas quero também, Sr. Presidente, lembrar de uma pequena cidade importante no contexto histórico baiano, que é a cidade de Brotas de Macaúbas, que teve no seu Legislativo uma brilhante vereadora do PT de nome Generosa, sugestivo pela sua trajetória e pela sua forma de fazer política. E a vereadora por 2 mandatos mudou a cara e a história da Câmara de Vereadores de Brotas de Macaúbas e foi a grande responsável, sem dúvida, pela vitória do nosso companheiro Júnior a prefeito daquele município.

Vale lembrar que foi a cidade de Brotas de Macaúbas e a sua região que abrigou na época cinzenta da ditadura militar os companheiros Zequinha e Lamarca. Zequinha, daquela cidade, daquela região, e o companheiro Lamarca, de expressão e conhecimento nacionais, já naquele momento abandonou o Exército para tocar a luta democrática na perspectiva da consolidação do Estado republicano em nosso País. E lá, brutalmente, foram assassinados os companheiros Lamarca e Zequinha.

Portanto, Brotas de Macaúbas, com o PT, com Júnior, com a companheira Generosa, lava a alma da liberdade desses companheiros que com o sangue foram capazes de regar aquela terra que se demonstrou fértil para a democracia e para a luta libertária; terra fértil para a luta do Partido dos Trabalhadores naquela cidade que, não tenho dúvida, fará uma administração que irá irradiar a lógica de fazer política do PT, de homens e mulheres aguerridos na luta pela consolidação do grande projeto de Bahia, cujo leme está com o nosso companheiro Jaques Wagner.

Concluo, Sr. Presidente, agradecendo a costumeira tolerância de V. Exa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre Líder do Bloco Parlamentar PP/PRP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

O Sr. Luiz Augusto:- Sr. Presidente, falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Luiz Augusto por 8 minutos.

O Sr. LUIZ AUGUSTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, terminou a eleição, pelo menos o primeiro turno para mim e para a Maioria, porque no interior quem talvez fosse para o segundo turno, o Tarcízio, já ganhou em Feira de Santana.

Eu quero agradecer ao povo do interior da Bahia, aqueles que nos vêem pela TV Assembléia ou pela internet, pelos votos dados aos nossos candidatos principalmente também em Guanambi, onde o ex-governador Nilo Coelho teve uma vitória tranqüila, com mais de 60% dos votos válidos, mas a vitória foi para o povo de Guanambi, pois com fé em Deus ele vai continuar com o trabalho que tem feito,

vai deixar Guanambi pronta para as gerações futuras. Ele tem feito uma excelente administração e o povo de Guanambi soube reconhecer.

Da mesma maneira, aconteceu na cidade de Matina, a prefeita Olga estava fazendo uma excelente administração, foi uma reeleição tranqüila e acabou se reelegendo como prefeita da nossa cidade vizinha, de Matina.

Diversos outros candidatos nossos também foram eleitos. Participamos de diversas eleições no interior e agora é trabalhar para que possamos, deputados, ajudar esses prefeitos que têm grandes esperanças e possamos levar alguma coisa de concreto para esses interiores e realmente mudar o que lá está. Tem muita seca ainda e a nossa preocupação é se não chover no mês de outubro, mas tomara que possamos resolver esse problema com o Programa Água para Todos que o governo tem falado que vai fazer, tanto o governo do Estado quanto o governo Federal. Esperamos, assim, poder influir e indicar alguma coisa para esse sertão tão sofrido no interior da Bahia.

Mas, Srs. Deputados, Guanambi teve uma eleição tranqüila, sossegada, sem nenhum incidente, a não ser a mentirada do outro lado, que até a voz do presidente Lula conseguiram clonar ou fazer uma voz da época que ele não era presidente, porque ele falava como se não tivesse feito nada pelo Brasil, que ainda ia fazer e que a mudança ia começar pelos municípios. Até a falsificação da voz ou de trechos de voz do presidente Lula foram usados na intenção de que o povo de Guanambi mudasse de opinião.

Falaram, inclusive, que se o candidato a prefeito, em oposição a Nilo Coelho, perdesse o presidente Lula iria cortar o Bolsa Família ou coisa desse tipo, inclusive com a voz do presidente Lula. Isso é ruim para o presidente, o uso da sua voz como foi usada, como se o presidente Lula não tivesse feito nada demonstrou o desespero deles tentando ganhar a eleição de qualquer maneira.

Mas não adiantou nada. O povo de Guanambi foi eficaz, deu a resposta nas urnas. E nessa eleição vimos que era necessário uma Justiça Eleitoral mais ágil, pois grande parte dos municípios estavam mudando de candidatos na última hora, faltando 24 horas, mudando o candidato a prefeito, colocando o filho, a mulher ou um parente, alguma coisa para que ficassem os retratos daqueles registrados anteriormente.

Isso é ruim para a democracia, é ruim para o interior, é ruim para a Bahia. Tomara que nas próximas eleições não tenhamos essa espécie de mascaramento dos candidatos. Que o Tribunal Regional Eleitoral possa realmente, em tempo hábil, dizer quem pode ser e quem não pode ser candidato; que as leis possam ser mais claras e que qualquer pessoa do interior possa saber como funciona a lei eleitoral.

Tomara que tenhamos tirado uma lição disso, que nosso Congresso tenha tirado uma lição disso e que possamos fazer uma reestruturação, uma nova lei eleitoral mais clara para que o Brasil possa ter eleições claras nos municípios e não haja mais esse descrédito na política do interior, pois quando se muda um candidato (apoiando ou discordando) há um descrédito, um efeito político grande, porque o eleitor vê o candidato faltando um ou dois dias para a eleição e isso pode acabar mudando totalmente a política naquele interior, não correspondendo com a vontade e o anseio

da população.

Por isso só quero agradecer ao povo do interior, ao povo da Bahia e também da capital, que colocou o prefeito da nossa coligação, o PP, João Henrique, no segundo turno. E esperamos que também aqui na capital a nossa coligação possa ganhar para administrar a capital por mais 4 anos.

Nada mais a tratar, uma boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou Líder do PMDB para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:-Sr. Presidente, falará por 5 minutos o deputado Zé Neto e por 4 minutos o deputado Bira Coroa.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Zé Neto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, meus companheiros deputados, minhas companheiras deputadas, todos que nos acompanham, hoje já vemos a Casa retomando o seu curso normal. Deputado Waldenor, deputado Gildásio Penedo, temos a responsabilidade nesses meses de dar continuidade aos trabalhos nesta Casa, tirar o atraso do processo eleitoral, um processo natural de um contexto em que nós todos participamos da grande festa da democracia no Estado da Bahia.

Nós do PT, particularmente, tivemos uma grande experiência, pouco mais de 20 prefeituras, alcançamos 66 municípios, nossos aliados tiveram uma performance extraordinária e acredito que estamos chegando no processo eleitoral não só com a bagagem e o acúmulo e a boa receptividade ao governo Wagner, como também trazemos uma vitória eleitoral expressiva do PT e dos aliados desse governo, aliados esses que agora têm ainda mais responsabilidade na condução dos destinos deste nosso Estado e das suas necessidades desse nosso povo.

Vivi esses dias, Sr. Presidente, uma grande tarefa de ir ao interior, de acompanhar quase 70 cidades, de viver, como nunca vivi, uma experiência extraordinária, de poder conhecer de perto a alma dos nossos baianos, de conhecer ainda mais de perto grandes problemáticas existentes em todas as regiões deste Estado.

Pude, juntamente com alguns deputados da nossa Bancada, acompanhar ali na Chapada, de onde inclusive o deputado Gilberto Brito é muito bem visto e querido, e que tem também um trabalho já de muito tempo, a construção do governo Lula e do governo Wagner: as estradas da Bahia bem melhor do que há 6,4 anos; vimos uma teia de estradas muito mais qualificadas, mais tranquilas em termos de aparato , sinalização tanto horizontal quanto vertical, e as suas condições gerais. Vimos uma Bahia muito mais esperançosa e mais voltada para o futuro, que já começa a se desenvolver no interior, uma militância do PT, deputado Waldenor, que tem muito mais vigor do que pensávamos. A militância do PT do nosso Estado a cada dia nos dá o calor e a alegria de fazer parte de um processo eleitoral como nós fizemos: com

ideologia e determinação.

Tivemos, entretanto, algumas vitórias que nós esperávamos, outras poucas, evidentemente, decepções num processo como esse. Quero elogiar e parabenizar a Polícia Civil e Militar que fizeram um bom trabalho na Bahia, diante de um quadro eleitoral muito disputado, com um processo de violência que se alastrava no Estado. O secretário de Segurança Pública e o comandante geral do Estado fizeram um bom trabalho. Todos os deputados, inclusive os de Oposição, podem ter constatado isso: houve bom senso e imparcialidade na condução do processo eleitoral dentro da mais perfeita harmonia, e nós vimos, evidentemente um caso aqui e outro acolá, algumas coisas pontuais aconteceram, mas no geral tivemos uma eleição tranqüila. A Bahia vem das urnas com muita tranqüilidade e a festa da democracia foi feita.

Podemos dizer, no acompanhamento das eleições, e isso está muito claro para nós, de que os níveis de tensão foram reduzidos. Nós vimos muitas idéias, agora, muito mais idéias do que confrontos pessoais, e o PT está de parabéns. Quero aqui parabenizar o meu partido e dizer ao meu partido que a eleição foi muito boa para os trabalhadores e tenho certeza de que nós vamos chegar, no mês de janeiro, depois da posse dos nossos prefeitos, dos nossos aliados, com muito mais vigor, muito mais capacidade de transformar esta Bahia, que já é de todos nós do Estado e, agora, ainda mais, será de todos nós dos municípios.

Um grande abraço e vamos tocar em frente esses meses que nos restam para terminar o ano para que esta Casa possa tirar o atraso do processo eleitoral e levar o nosso trabalho adiante.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra pelo tempo de 4 minutos o nobre deputado Bira Coroa.

O Sr. BIRA COROA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, volto esta tarde a este Plenário para ainda externar a minha satisfação pelo desempenho do Partido dos Trabalhadores na disputa das eleições municipais e para destacar algumas grandes vitórias desse partido.

Sem dúvida alguma, nobre deputado, não poderia deixar de apontar aqui a grande vitória do deputado Zé das Virgens na cidade de Irecê, um dos municípios mais importantes e estratégicos de toda aquela região e que, conseqüentemente, fez um dos maiores enfrentamentos e tem um resultado, nas urnas, surpreendente, assegurando por 4 anos a condução daquele município. Quero aproveitar, inclusive, para parabenizar o deputado Zé das Virgens por essa conquista, na certeza de responsabilidade, compromisso e capacidade que tem para gestar. Logo, logo aquele povo vai estar, sem dúvida alguma, referendando a sua gestão como uma das grandes gestões daquele município.

Quero destacar também a grande vitória obtida pela professora Vanda no município de Itagi, cuja reeleição configura mais um quadro presente de um gestor que prima pela ética, pela valorização da aplicação dos recursos públicos, pela

seriedade de condução e que fez uma campanha sem utilizar a máquina pública, sem fazer uso da administração para beneficiar-se e até mesmo quis se omitir de apresentar como peças de campanha as ações que tinha realizado no seu próprio município. Foi uma disputa em que toda a Oposição se juntou, e todas as ações contestadas por todos foram utilizadas contra ela, incluindo a violência.

Digo isso porque estive em Itagi três vezes durante essa campanha e, duas das vezes, para intervir, na tentativa de conter a violência imposta pela Oposição. Mas o resultado das urnas configurou a vontade do povo de Itagi, reafirmando Vanda por mais quatro anos na condução daquele município. Por isso quero parabenizar a prefeita Vanda por essa conquista e, em especial, o povo de Itagi e a sua militância, por referendar um governo sério, de compromisso e responsabilidade naquele município.

Quero destacar também a grande vitória obtida em Maracás, quando Nelson reafirma a condução dos seu mandato com mais um mandato, destacando também a importância que foi a campanha de Maracás e que se configura pela boa administração que vem desenvolvendo.

E, por último, Sr. Presidente, Serrinha também, nobre deputado Waldenor, uma grande conquista do Partido dos Trabalhadores nesse município, assim como em Santa Bárbara, na região sisaleira, reafirmando a importância desse município, onde, na eleição passada, comprovamos que a eleição foi viciada e tirou de Joilson o direito de conduzir aquele município. O povo lhe deu desta vez esse direito de administrar...

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. BIRA COROA:- Em Serrinha, Osni quebrou todo um cartel montado. Posso chamar assim porque, historicamente, aquele município sempre foi dominado por ações políticas perversas e retrógradas, herdadas do carlismo. Mas agora esse quadro foi mudado pelo jovem Osni e pela militância que o elegeu.

Por isso, não poderia deixar de parabenizar todos esses companheiros que nessas eleições cumpriram o compromisso em busca da valorização e da construção de uma sociedade igualitária, coisa que todos nós defendemos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o do PT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Não é horário do PT, Sr. Presidente.

O Sr. Waldenor Pereira:- Está trocado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Está aqui que é do PT. (Pausa) Se assim o é, com a palavra o Líder da Minoria ou o do Democratas para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Falarei por todo o tempo, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Heraldo Rocha.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, teleouvintes da *TV Assembléia*, radioouvintes da *Rádio Oposição*, internautas que acessam o nosso site www.heraldorochoa.com.br, minhas senhoras e meus senhores, hoje pela manhã recebi, deputado Waldenor, uma série de informações a respeito do atendimento de saúde na capital.

As emergências dos hospitais públicos do Estado encontram-se superlotadas; o mutirão de cirurgias, anunciado pelo Exm^o Sr. Governador e pelo Sr. Secretário da Saúde, continua parado, não tem resultados. Esse mutirão, que foi anunciado no período eleitoral, é para atendimento de cirurgias de média e alta complexidades, deputado Bira Coroa. Na verdade, os pacientes estão nos hospitais, particularmente nas áreas de ortopedia, neurocirurgia e cardiologia.

O mais grave, deputado Eliedson, é que o Sistema 192 do SAMU... Hoje mesmo recebi uma informação – minha assessoria está apurando isso – de que um paciente baleado estava na ambulância do SAMU, que circulava por toda a cidade tentando interná-lo, mas as emergências estavam superlotadas.

O Sr. Secretário, que se dedicou de corpo e alma à campanha eleitoral, deveria retornar à sua Pasta para assumir este grave quadro de assistência à saúde do nosso Estado. Estive nesse período eleitoral nos municípios do Sudoeste, e a situação em Itapetinga, Macarani, Maiquinique, Itambé e Itororó continua gravíssima. Um assessor meu está seguindo para Itapetinga com o objetivo de fazer uma avaliação da grave condição da saúde naquela cidade, enquanto o Estado continua omissa. Lá o Hospital da Santa Casa, que faz um papel brilhante e importante para a região, não tem tido apoio nenhum do governo estadual, particularmente da Secretaria da Saúde.

A situação é de emergência em nossos hospitais públicos. Além da superlotação, mais grave ainda – e essa informação obtive de colegas médicos – é que não há cirurgião e nem anestesista.

Sr. Secretário, deixe de fazer política partidária e assuma a política de saúde do nosso Estado. Quem está morrendo, Sr. Secretário, são os pacientes pobres, negros, sem plano de saúde e que necessitam do SUS.

Os hospitais públicos da Bahia estão vivendo um momento de caos porque o grupo partidário que domina o Estado, que é governado pelo Exm^o Sr. Jaques Wagner, em vez de estar dentro dos hospitais está fazendo política partidária, está fazendo boca-de-urna. Fizeram assim em Itapetinga. O governador foi lá, apoiou o candidato do PMDB e o candidato do PT, Zé Carlos Moura, ganhou. O governador foi a Campo Formoso e o governo perdeu lá. Foi a Dias D'Ávila, disse que tinham que derrotar o 25 – derrotar o deputado Cláudio Cajado e sua excelentíssima esposa, candidata à reeleição, minha querida amiga Andréia Cajado –, e foi derrotado. Em todos os municípios em que o governador esteve o seu candidato foi derrotado. Ou ele é pé-frio ou, então, está tendo a resposta da população.

Quanto à disputa em Salvador, eu gostaria de fazer um comentário. No domingo, dia da votação, eu, que voto no Colégio Serravale, fui circular por toda Salvador. Circulei por Salvador e pela maioria das zonas eleitorais. A boca-de-urna foi um negócio fenomenal. Tenho que elogiar o PT e o PMDB. Fenomenal!

Fenomenal! Você só via 15 e 13. Crianças fazendo boca-de-urna!

Tínhamos consciência de que o nosso candidato, o deputado federal ACM Neto, teve um desempenho fantástico na campanha. Ele pautou a campanha de Salvador. O candidato do PSDB desceu a ladeira porque não teve propostas. E nós sabíamos que o deputado Walter Pinheiro iria disputar com João Henrique, que tem a máquina, e com ACM Neto. Tínhamos consciência plena disso. Mas o programa de governo do nosso candidato a prefeito, ACM Neto, pautou as discussões em Salvador. Enquanto o prefeito João Henrique brigava com Walter Pinheiro, o deputado ACM Neto apresentava uma proposta para Salvador.

Eu ouvi de um jovem acadêmico de Direito: “Perdemos a oportunidade de fazer a Salvador do século XXI”.

Porque se você vai para a área da segurança, o deputado ACM Neto pautou a discussão. Inicialmente, não queriam discutir. Depois, até o ex-prefeito Imbassahy, ex-colega nosso na Casa, também já estava discutindo sobre segurança.

Na área da saúde, agora, no segundo turno, eu quero ver como o deputado Walter Pinheiro vai-se desenvolver para explicar o desastre da saúde em Salvador com 2 secretários do Partido dos Trabalhadores e com a morte de Neylton. Por que vai ter que aparecer quem matou Neylton! Quem matou Neylton dentro da Secretaria Municipal da Saúde? Ali, foi queima de arquivo. Todo mundo sabe que foi queima de arquivo. Por mais primário que eu seja como médico, e passei apenas 13 meses na Secretaria da Justiça. Então, o podre vai aparecer, porque na verdade a Secretaria de Saúde do Município de Salvador foi administrada por dois secretários do Partido dos Trabalhadores; um deles, o Carlão, é até assessor do secretário Solla.

Então, queria mais uma vez alertar o Exmº. Sr. Governador para que assuma a Saúde do Estado da Bahia. Assuma, Sr. Governador, porque as pessoas humildes, pobres e trabalhadoras estão morrendo na capital e no interior. As emergências hospitalares estão um caos, não há médicos nem anestesistas; as ambulâncias do SAMU 192 chegam às porta dos hospitais e não podem deixar os pacientes. Não há falta de dinheiro, há falta de gestão na Saúde!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o Líder do governo e da Maioria ou o do PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos. (Pausa) Houve uma inversão e este é o último tempo.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, falarei por 6 minutos e o deputado Javier Alfaya por 3.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Waldenor Pereira pelo tempo de 6 minutos.

O Sr. WALDENOR PEREIRA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras presentes às Galerias Paulo Jackson, assim como os demais colegas da Maioria, quero apresentar uma avaliação positiva dos nossos candidatos nas últimas eleições do dia 05/10. A base do governo Jaques Wagner sai

desse processo eleitoral em condições extremamente favoráveis; sai revitalizada, consolidada, ampliada, expandida, tendo em vista as vitórias alcançadas por todos os partidos que a compõem. O PMDB foi o que alcançou o maior número de vitórias, o PT logo em seguida. Também é importante destacar o expressivo crescimento do Partido Comunista do Brasil, o PCdoB, que elegeu 18 prefeitos; do PSDB, que conquistou 27 prefeituras.

Então, na condição de Líder da Situação nesta Casa, queria parabenizar todos os companheiros da nossa base, que, com seu empenho, conseguiram dar essa vitória expressiva ao governo, elegendo quase 400 prefeitos dos 417 municípios do Estado da Bahia.

Queria destacar, particularmente, a vitória do nosso companheiro Guilherme Menezes em Vitória da Conquista, minha principal base de atuação. O Partido dos Trabalhadores, ao lado dos partidos aliados – PCdoB, PV, PSB –, vai governar aquele município pela quarta vez consecutiva, o que revela o reconhecimento da população por um projeto político exitoso, vitorioso, que retirou a nossa cidade do abandono, do descaso, da humilhação, transformando-a na 10ª cidade de maior dinamismo econômico do Brasil e também da Bahia e do Nordeste. E a população conquistense, em reconhecimento a esse exitoso projeto, elege mais uma vez o companheiro Guilherme Menezes para exercer o quarto mandato do Partido dos Trabalhadores naquele que é, sem dúvida, o terceiro mais importante município deste Estado.

Quero também destacar vitórias de outros companheiros e outras companheiras que contaram com o apoio e a participação do nosso mandato na região. Destacaria a vitória dos companheiros Zé de Betina, no município de Cordeiros, Luciano, em Dom Basílio, Lenildo, em Ibicaraí, Josefina, inclusive minha colega e professora universitária, em Coaraci, e Anfrísio, em Piripá. Destaco igualmente a vitória do companheiro José Carlos Moura, no município de Itapetinga, e ainda outros candidatos eleitos pelos partidos aliados que contaram com o vice do Partido dos Trabalhadores ou diretamente com o apoio decisivo do nosso mandato. Foi o caso do Dr. Alan, eleito pelo Partido Verde, da companheira Cássia, em Mortugaba, eleita pelo PSDB, do companheiro Zé Cardoso, em Urandi, eleito pelo PCdoB, e da companheira Chica, esta do próprio PT, reeleita numa vitória retumbante. Trata-se duma companheira valorosa e de garra apoiada pelo nosso mandato. Ela alcançou a sua reeleição em mais um pleito de grande disputa e grandes dificuldades. Mas a sua determinação e coragem foram suficientes para permitir-lhe a vitória.

Destacaria ainda a eleição do companheiro João Francisco, em Tanhaçu, também eleito pelo PCdoB, com o vice do Partido dos Trabalhadores e a participação decisiva do nosso mandato. E a do companheiro Carlinhos, em Macarani, com o nosso mandato também participando decisivamente.

Queria parabenizar da mesma forma outros companheiros e outras companheiras que não alcançaram êxito nas eleições mas tiveram participações marcantes. Foi o caso de Clóvis, em Planalto, e dos companheiros João Guilherme, em Poções, Lúcio, em Mirantes, Guto, em Condeúba, Gime, em Malhada, e Andréa, em Anagé. Todos participaram das eleições e disputaram até o final da apuração em

condições de vencer. Infelizmente não obtiveram êxito, mas eu não poderia deixar de parabenizá-los pela participação de alto nível, defendendo a bandeira do nosso partido e o projeto político liderado pelo presidente Lula, que comprovadamente está revolucionando a vida do povo brasileiro ao gerar renda e emprego.

Portanto, é com satisfação que fazemos este balanço extremamente positivo. O Partido dos Trabalhadores foi capaz de conquistar 67 prefeituras, um crescimento de quase 300%. Mais de 200%. E na base aliada do governo Wagner neste Legislativo tivemos a eleição de mais de 300 prefeitos dos diferentes partidos que a compõem.

Então, queria parabenizar a todos os colegas deputados e deputadas que aqui fazem parte dela e foram capazes de eleger esse número significativo e expressivo que fortalece e consolida o governo da Bahia de todos nós, o governo do nosso valoroso companheiro governador Jaques Wagner.

Obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Javier Alfaya, pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. JAVIER ALFAYA:- Povo da Bahia, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, amigos da juventude que se encontram presentes, companheiro Caio, que é membro da direção da mais importante organização juvenil da Bahia e do Brasil, a União da Juventude Socialista, instituição que tive o prazer de criar ao lado de outros companheiros e companheiras em 1984.

Hoje, eu deveria fazer um balanço das eleições, da vitória dessa coligação diversificada, combativa, coerente, que sustenta o governo Wagner e também ao governo Lula, mas, deixo isso para discurso posterior porque é necessário um tempo mais longo para destrinchar, esclarecer mais o que foram as nossas vitórias, o seu significado e a alegria que toma conta dos partidos, da militância, dos eleitores e eleitoras, do povo da Bahia por ter visto a renovação da política em boa parte do interior do nosso Estado e a vitória das forças que apóiam os governos progressistas de Lula e de Wagner na disputa pela prefeitura da capital baiana, Salvador, eliminando a possibilidade da velha política superada e autoritária carcomida, já desgastada, que não foi nem sequer para o segundo turno. Então, deixo para conversar e discutir isso depois.

Trago um assunto urgente ao Plenário nesta tarde de retorno aos trabalhos, que é a situação do Colégio Marista, no bairro do Canela, aqui em Salvador. O assunto ganhou muita força na imprensa do nosso estado. Sou ex-aluno do Colégio Marista, que se notabilizou pela qualidade do ensino, pela consistência da formação intelectual e humanista da sua educação, a influência extremamente positiva avançada culturalmente sobre aqueles e aquelas que saíram da escola e por diversos caminhos, em diversas áreas da sociedade brasileira e baiana têm-se destacado, contribuindo para o desenvolvimento mais amplo, mais pleno dos nossos concidadãos e cidadãs.

O Colégio Marista, fica aqui no bairro do Canela, em Salvador, há mais de 102 anos – permita-me concluir, Sr. Presidente, pela urgência do assunto – e fomos

tomados pela informação veiculada pela imprensa escrita do nosso Estado, pelo jornal a Tarde, especialmente, de que teria havido uma transação imobiliária envolvendo quem sabe, o montante de R\$ 100 milhões.

Quero aqui, então, em meu nome pessoal e em nome da associação de pais do Colégio Marista, dos ex-alunos, dos atuais alunos, meninos e meninas, estudantes do Ensino Médio, registrar a nossa indignação com esse tipo de transação que foi feita sem o devido esclarecimento à sociedade baiana e revelar a nossa preocupação quanto aos destinos da instituição escolar e da instituição cultural, que é o Colégio Marista, em Salvador, e ao mesmo tempo com o destino do patrimônio cultural, arquitetônico, ambiental, que representa aquele terreno de 52 mil metros quadrados no centro da cidade, perto da reitoria da Universidade Federal da Bahia, num bairro que é notabilizado pela presença de grandes instituições culturais, como a Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, a Escola de Teatro da UFBA, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Medicina, e outras instituições científicas, o Memorial de Música Baiana Lindemberg Cardoso.

O Colégio Marista deve continuar onde está. O meu tempo é muito curto. Então quero, Sr. Presidente, Aderbal Fulco Caldas, pedir-lhe um pouco de tolerância para fazer um apelo ao nosso governador do Estado - que domingo foi lá acompanhado da Primeira-Dama, Dra. Fátima Mendonça, que foi votar no Colégio Marista e foi abordado por uma comissão de pais de alunos - sensíveis e tocados por essas questões da educação e da cultura na nossa terra. Faço também um apelo à direção do IPAC para que sejam tomadas as providências no sentido de termos um tombamento provisório do terreno e das instalações do Colégio Marista para que seja sustada essa transação imobiliária que causou impacto não apenas à comunidade marista, mas a toda a população.

Pelo Marista passaram personalidades como Raul Seixas, Gilberto Gil, o ex-deputado, hoje presidente, da ANP, Haroldo Lima, deputado ACM Neto, a vereadora Jane Vasconcelos, o secretário Nilton Vasconcelos, o atual secretário do Trabalho do governo Wagner. Eu mesmo passei pelos bancos daquela escola durante 9 anos, o publicitário Nizan Guanaes, Durval Lelis, seu irmão e tantos outros anônimos, pessoas tão importantes como todos nós que nos notabilizamos de alguma maneira.

O que eu peço, em nome da comunidade, é que seja feita uma ação por parte do governo do Estado, no sentido de sustar temporariamente a transação imobiliária e discutirmos mais claramente o presente e o futuro daquele grande patrimônio que é escola como instituição e como patrimônio arquitetônico cultural e ambiental.

Aproveito a presença do deputado Bira Coroa, citado por mim ontem numa assembléia de aproximadamente 500 pais no colégio, falei de sua competência à frente da Comissão de Educação, para pedir que V.Ex^a convide a direção do Colégio Marista e a direção da Congregação Maristas do Nordeste do Brasil, para que seja esclarecido o que foi feito envolvendo essa transação, o presente e o futuro da escola no âmbito da Comissão de Educação. E falarei também com o deputado Júnior Magalhães para que, através Comissão de Desenvolvimento Econômico, nós possamos ter uma discussão acerca da transação. Pode ser uma atividade conjunta das

duas comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Deputado, há muito o tempo de V.Ex^a encontra-se esgotado.

O Sr. JAVIER ALFAYA:- Muito obrigado, deputado Aderbal. Quero dizer que concordo com essa idéia do presidente da Comissão de Educação, deputado Bira Coroa, de fazermos uma reunião conjunta das duas comissões para que possamos ter um esclarecimento com relação a esse assunto que angustia a imprensa da Bahia, o mundo cultural, o mundo da educação e, especialmente, a atual geração de alunos e alunas do Marista, seus pais, suas família e também as gerações pretéritas que passaram por aquele colégio, assim como também os companheiros do movimento estudantil que acompanham a luta em defesa da educação de qualidade em nosso Estado.

Muito obrigado pela tolerância, deputado Aderbal, mas trata-se de uma assunto de grande importância e urgência. Muito obrigado, mesmo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Waldenor Pereira:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pela ordem o deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, considerando que todos os tempos já foram devidamente utilizados, solicito de V.Ex^a uma verificação de *quórum* para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V. Ex^a será atendido.

A Secretaria da Mesa informa a presença de oito Srs. Deputados, portanto número insuficiente para continuidade da presente sessão, motivo pelo qual declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*